

MUTILADO MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

ador Roy Barbosa, ao civilismo e ao dr. Aurelio Vianna.

O conego Galvão, em seguida, seguiu de automovel para a pensão Schray, onde se acha hospedado.

O dr. Lopes da Cruz dirigiu ao director da Santa Publica o seguinte officio:

"Hoje, ás 12 e 20 minutos da tarde, por occasião da visita sanitaria do vapor *Pinhy*, procedente de Aracaju, com escala pela Bahia, indaguei com insistencia do respectivo commandante, José Germano de Andrade, se havia algum passageiro a bordo. Tendo sido negativa a resposta, não obstante a minha pergunta repetida, procedi ás demais formalidades e dei livre pratica e vapor.

Acabava-me ainda a bordo do vapor *Anna*, que visitava na occasião, quando diversos amigos do conego Galvão, que era procurando a bordo do *Pinhy*, foram procurar o sub-inspector Barbedo, da Policia Maritima, para lhe pedirem que fizesse uma busca no *Pinhy*, onde devia estar o referido conego.

Dirigiu-se o sub-inspector Barbedo para fazer a busca pedida, o commandante então apresentou o referido conego Galvão aos seus amigos, que o receberam com grande alegria. Testemunha ocular do facto, voltei ao *Pinhy* e appliquei ao respectivo commandante a multa de 20000, por ter invadido no art. 78, parágrafo 1º, do regulamento sanitario.

Parce-me, porém, que a penalidade devia ser maior, isto é, a multa no dobro, por isso que o commandante praticou duas infracções: faltar á verdade nas informações dadas por occasião da chegada e deixar de trazer medico, conduzindo o vapor passageiro do porto da Bahia, de conformidade com o art. 47 do regulamento. Julgo, porém, a falta do commandante do *Pinhy* de tal gravidade, que supponho ser-lhe applicavel a penalidade do art. 79, isto é, a prohibição de commandar navios em portos nacionaes.

Depois de recebido o talão de multa pelo commandante, vi em mãos do sub-inspector Barbedo uma lista de passageiros, em que figurava o nome José Bento de Figueiredo, nome que tomou o mesmo conego Galvão, na occasião de comprar a passagem na Bahia.

Levando este facto ao vosso conhecimento, rogo-vos as providencias que julgardes convenientes. Saúde e fraternidade."

Depois de recebido o talão de multa pelo commandante, vi em mãos do sub-inspector Barbedo uma lista de passageiros, em que figurava o nome José Bento de Figueiredo, nome que tomou o mesmo conego Galvão, na occasião de comprar a passagem na Bahia.

Levando este facto ao vosso conhecimento, rogo-vos as providencias que julgardes convenientes. Saúde e fraternidade."

Levando este facto ao vosso conhecimento, rogo-vos as providencias que julgardes convenientes. Saúde e fraternidade."

Levando este facto ao vosso conhecimento, rogo-vos as providencias que julgardes convenientes. Saúde e fraternidade."

Levando este facto ao vosso conhecimento, rogo-vos as providencias que julgardes convenientes. Saúde e fraternidade."

Levando este facto ao vosso conhecimento, rogo-vos as providencias que julgardes convenientes. Saúde e fraternidade."

Levando este facto ao vosso conhecimento, rogo-vos as providencias que julgardes convenientes. Saúde e fraternidade."

Levando este facto ao vosso conhecimento, rogo-vos as providencias que julgardes convenientes. Saúde e fraternidade."

Levando este facto ao vosso conhecimento, rogo-vos as providencias que julgardes convenientes. Saúde e fraternidade."

Levando este facto ao vosso conhecimento, rogo-vos as providencias que julgardes convenientes. Saúde e fraternidade."

Levando este facto ao vosso conhecimento, rogo-vos as providencias que julgardes convenientes. Saúde e fraternidade."

Levando este facto ao vosso conhecimento, rogo-vos as providencias que julgardes convenientes. Saúde e fraternidade."

Levando este facto ao vosso conhecimento, rogo-vos as providencias que julgardes convenientes. Saúde e fraternidade."

Levando este facto ao vosso conhecimento, rogo-vos as providencias que julgardes convenientes. Saúde e fraternidade."

Levando este facto ao vosso conhecimento, rogo-vos as providencias que julgardes convenientes. Saúde e fraternidade."

Levando este facto ao vosso conhecimento, rogo-vos as providencias que julgardes convenientes. Saúde e fraternidade."

Levando este facto ao vosso conhecimento, rogo-vos as providencias que julgardes convenientes. Saúde e fraternidade."

Levando este facto ao vosso conhecimento, rogo-vos as providencias que julgardes convenientes. Saúde e fraternidade."

Levando este facto ao vosso conhecimento, rogo-vos as providencias que julgardes convenientes. Saúde e fraternidade."

Levando este facto ao vosso conhecimento, rogo-vos as providencias que julgardes convenientes. Saúde e fraternidade."

Levando este facto ao vosso conhecimento, rogo-vos as providencias que julgardes convenientes. Saúde e fraternidade."

Levando este facto ao vosso conhecimento, rogo-vos as providencias que julgardes convenientes. Saúde e fraternidade."

Levando este facto ao vosso conhecimento, rogo-vos as providencias que julgardes convenientes. Saúde e fraternidade."

Levando este facto ao vosso conhecimento, rogo-vos as providencias que julgardes convenientes. Saúde e fraternidade."

Levando este facto ao vosso conhecimento, rogo-vos as providencias que julgardes convenientes. Saúde e fraternidade."

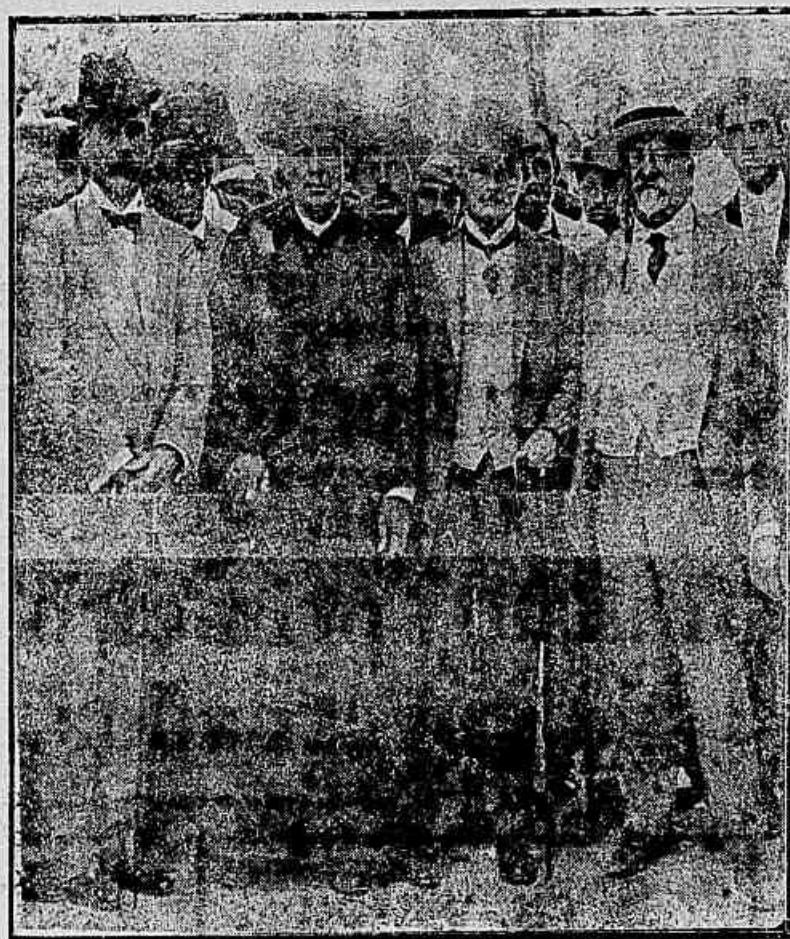
Levando este facto ao vosso conhecimento, rogo-vos as providencias que julgardes convenientes. Saúde e fraternidade."

Levando este facto ao vosso conhecimento, rogo-vos as providencias que julgardes convenientes. Saúde e fraternidade."

Levando este facto ao vosso conhecimento, rogo-vos as providencias que julgardes convenientes. Saúde e fraternidade."

Levando este facto ao vosso conhecimento, rogo-vos as providencias que julgardes convenientes. Saúde e fraternidade."

Levando este facto ao vosso conhecimento, rogo-vos as providencias que julgardes convenientes. Saúde e fraternidade."



O conego Galvão por occasião do seu desembarque no *Pinhy* cercado de politicos bahaenos

Pouco passava das 3 horas da tarde, quando o encontramos em companhia dos drs. Alfredo Ruy e Aurelio Vianna, amosmante a palmaria sobre a politica do seu Estado. Instante, cheio de vivacidade, o conego Galvão é uma dessas naturezas que ás primeiras phrases captivam e prendem, não só pela delicadeza de seu trato, mas tambem pela sua intelligencia.

Depois da apresentação, desculpamo-nos de procurarmos, quando ainda fatigado da viagem e perguntamos como foi ella feia.

— Bem, a cavallatzei barrancos e riachos, pingulões e rios, para fugir das "garantias" do juiz Paulo Fontes, o melhor, das melhores. Fiz a viagem correndo estradas até Nazareth, porque o trafego da estrada de ferro foi suspenso, para eu não viajar.

— E a bordo?

— Passai bem. Deliciado durante quatro dias, num navio carregado de sal e cercas, a enjoiar...

— V. ex., ausente de S. Salvador, conheço os acontecimentos...

— Conheço-os tim-tim por tim-tim.

— No Supremo, então, dirá toda a verdade da missão do general Vespasiano.

— Direi tudo que souber e me for perguntado. Direi a verdade, ou, melhor, repito o que os senhores já sabem. Quanto á missão do general Vespasiano, eu direi que fui procurado pelos commissoes do general e que tive as garantias que precisava para assumir o governo.

— Garantias que não lhe foram dadas...

— Não sei. O que posso dizer é que, quando as posições e esperava resposta, soube que o general Vespasiano declarára que eu não queria assumir o governo.

— O conego Galvão riu e riu o dr. Aurelio Vianna, que nos disse:

— Essa questão da Bahia tem muita coisa enredada...

— Estabeleceu-se, então, conversa entre os presentes, relatando o dr. Aurelio Vianna

algumas passagens interessantes, entre essas a divergencia dos telegrammas do juiz Paulo Fontes e do general Soares, o primeiro dizendo que houvera a intervenção, depois da fôrça federal ser atacada pela estadual, e o segundo que bombardeara a cidade, por que sabia ser atacado pela policia, levantando o palacio bandeira branca, quando lá não havia mais fôrça.

— E, para verem, disse-nos o conego. Nós na capital nunca tivemos mais de 1.000 a 1.200 homens na policia, ao passo que a fôrça federal era muito superior. Sei, no entanto, que falavam aqui em jagunços vindos do interior, gente que nunca fez parte da policia bahiana.

— O dr. Aurelio Vianna referiu-se a novidades, lembrando a existencia de um officio do general Soares elogiando um funcionario das Obras do Porto, pela coadijuvação que prestou para o restabelecimento da paz na Bahia.

Nada ocorreu na capital enquanto lá não appareceram os soldados do 4º de encadeados, idos de Pernambuco. Depois da chegada, desse batalhão, as aggressões aos civis eram diarias e sem razão, agredindo-se por lá á aquella palha.

Perguntamos ao conego Galvão como ha-viam corrido as eleições do sr. Seabra.

Depois de rir por muito tempo, disse-nos o sr. ex.:

— Não houve eleição. Não houve nada. Calcule o senhor que na zona em que sou chefe, Areas, existiu dois chefes politicos da opposição, com um eleitorado que chegou a cincoenta votos. Pois um desses chefes deu ao sr. Seabra 800 votos e o outro 700. Eu não votei e como eu não votaram 1.223 eleitores, que sempre me acompanharam. Por ahí pôde a imprensa da capital calcular o que foi a eleição do sr. Seabra.

— Quanto á realização de sessões do Congresso em casa de v. ex., em Areas, e não em Lequi?

— Nunca houve sessão do Congresso em Areas. Realizámos sessões em Lequi e para provál-o basta dizer que as assignaturas do nosso manifesto estão reconhecidas pelo trabalho de Lequi, nosso adversario politico. Além disso, o povo dali pôde testemunhar.

— E' verdade que o archiepiscopo interveio?

— E' falso. Recbi uma carta confidencial do archiepiscopo, pedindo-me que não fosse á capital, pois estava ameaçada de morte. Requiri a essa missiva, e o archiepiscopo me fez qualquier attenção eclesiastica nunca recbi insinuações politicas.

— V. ex., garantido pelo governo federal, assume o cargo na Bahia?

— Assumo, desde que me sejam dadas garantias serias, melhores do que aquelas que se disse me foram offerecidas. Lá, nosseis as condições em officio ao general Vespasiano.

Agradecemos a gentileza com que fomos recebidos e nos desculpamos por importunarmos quando ainda fatigado da viagem.

Depois de rir por muito tempo, disse-nos o sr. ex.:

— Não houve eleição. Não houve nada. Calcule o senhor que na zona em que sou chefe, Areas, existiu dois chefes politicos da opposição, com um eleitorado que chegou a cincoenta votos. Pois um desses chefes deu ao sr. Seabra 800 votos e o outro 700. Eu não votei e como eu não votaram 1.223 eleitores, que sempre me acompanharam. Por ahí pôde a imprensa da capital calcular o que foi a eleição do sr. Seabra.

— Quanto á realização de sessões do Congresso em casa de v. ex., em Areas, e não em Lequi?

— Nunca houve sessão do Congresso em Areas. Realizámos sessões em Lequi e para provál-o basta dizer que as assignaturas do nosso manifesto estão reconhecidas pelo trabalho de Lequi, nosso adversario politico. Além disso, o povo dali pôde testemunhar.

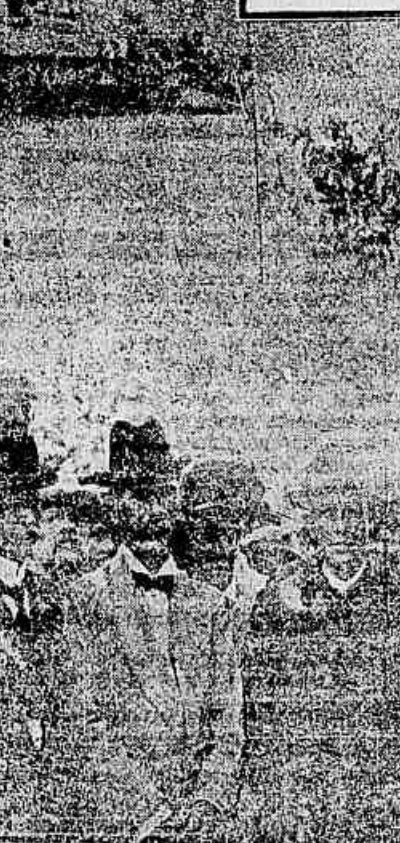
— E' verdade que o archiepiscopo interveio?

— E' falso. Recbi uma carta confidencial do archiepiscopo, pedindo-me que não fosse á capital, pois estava ameaçada de morte. Requiri a essa missiva, e o archiepiscopo me fez qualquier attenção eclesiastica nunca recbi insinuações politicas.

— V. ex., garantido pelo governo federal, assume o cargo na Bahia?

— Assumo, desde que me sejam dadas garantias serias, melhores do que aquelas que se disse me foram offerecidas. Lá, nosseis as condições em officio ao general Vespasiano.

Agradecemos a gentileza com que fomos recebidos e nos desculpamos por importunarmos quando ainda fatigado da viagem.



O conego Leonelo Galvão entre os Drs. Aurelio Vianna e deputados José Maria e Leão Velloso — Ao alto o "Pinhy", o navio cargueiro em que viajou o primeiro substituto do governador da Bahia

essa repartição dar, hoje, entrada a de fevereiro, folha essa que foi recusada pela Directoria da Despesa, por isso que, pelo respectivo contador, assignou-se um funcionario não pertencente á Casa da Moeda.

Não valeram de nada, portanto, os constantes pedidos de dinheiros feitos pelo director Hermeto ao Thesouro Nacional!

Em officio de-hontem, o sr. Regulo Valdeir, director da Despesa do Thesouro Nacional, confirmou ao delegado fiscal em Leão, o telegramma em que concede o credito de 951.235\$18, ouro, para pagamento de despesas provenientes da cunhagem de prata.

E' concedido "habeas-corpus" ao sr. Elpidio do Figueiredo

Recife, 5. — (Correspondente) — O Superior Tribunal concedeu *habeas-corpus*, por unanimidade, ao dr. Elpidio do Figueiredo.

Recife, 5. — (Correspondente) — O Superior Tribunal concedeu *habeas-corpus*, por unanimidade, ao dr. Elpidio do Figueiredo.

Recife, 5. — (Correspondente) — O Superior Tribunal concedeu *habeas-corpus*, por unanimidade, ao dr. Elpidio do Figueiredo.

Recife, 5. — (Correspondente) — O Superior Tribunal concedeu *habeas-corpus*, por unanimidade, ao dr. Elpidio do Figueiredo.

Recife, 5. — (Correspondente) — O Superior Tribunal concedeu *habeas-corpus*, por unanimidade, ao dr. Elpidio do Figueiredo.

Recife, 5. — (Correspondente) — O Superior Tribunal concedeu *habeas-corpus*, por unanimidade, ao dr. Elpidio do Figueiredo.

Recife, 5. — (Correspondente) — O Superior Tribunal concedeu *habeas-corpus*, por unanimidade, ao dr. Elpidio do Figueiredo.

Recife, 5. — (Correspondente) — O Superior Tribunal concedeu *habeas-corpus*, por unanimidade, ao dr. Elpidio do Figueiredo.

Depois de rir por muito tempo, disse-nos o sr. ex.:

— Não houve eleição. Não houve nada. Calcule o senhor que na zona em que sou chefe, Areas, existiu dois chefes politicos da opposição, com um eleitorado que chegou a cincoenta votos. Pois um desses chefes deu ao sr. Seabra 800 votos e o outro 700. Eu não votei e como eu não votaram 1.223 eleitores, que sempre me acompanharam. Por ahí pôde a imprensa da capital calcular o que foi a eleição do sr. Seabra.

— Quanto á realização de sessões do Congresso em casa de v. ex., em Areas, e não em Lequi?

— Nunca houve sessão do Congresso em Areas. Realizámos sessões em Lequi e para provál-o basta dizer que as assignaturas do nosso manifesto estão reconhecidas pelo trabalho de Lequi, nosso adversario politico. Além disso, o povo dali pôde testemunhar.

— E' verdade que o archiepiscopo interveio?

— E' falso. Recbi uma carta confidencial do archiepiscopo, pedindo-me que não fosse á capital, pois estava ameaçada de morte. Requiri a essa missiva, e o archiepiscopo me fez qualquier attenção eclesiastica nunca recbi insinuações politicas.

— V. ex., garantido pelo governo federal, assume o cargo na Bahia?

— Assumo, desde que me sejam dadas garantias serias, melhores do que aquelas que se disse me foram offerecidas. Lá, nosseis as condições em officio ao general Vespasiano.

Agradecemos a gentileza com que fomos recebidos e nos desculpamos por importunarmos quando ainda fatigado da viagem.

Depois de rir por muito tempo, disse-nos o sr. ex.:

— Não houve eleição. Não houve nada. Calcule o senhor que na zona em que sou chefe, Areas, existiu dois chefes politicos da opposição, com um eleitorado que chegou a cincoenta votos. Pois um desses chefes deu ao sr. Seabra 800 votos e o outro 700. Eu não votei e como eu não votaram 1.223 eleitores, que sempre me acompanharam. Por ahí pôde a imprensa da capital calcular o que foi a eleição do sr. Seabra.

— Quanto á realização de sessões do Congresso em casa de v. ex., em Areas, e não em Lequi?

— Nunca houve sessão do Congresso em Areas. Realizámos sessões em Lequi e para provál-o basta dizer que as assignaturas do nosso manifesto estão reconhecidas pelo trabalho de Lequi, nosso adversario politico. Além disso, o povo dali pôde testemunhar.

— E' verdade que o archiepiscopo interveio?

— E' falso. Recbi uma carta confidencial do archiepiscopo, pedindo-me que não fosse á capital, pois estava ameaçada de morte. Requiri a essa missiva, e o archiepiscopo me fez qualquier attenção eclesiastica nunca recbi insinuações politicas.

— V. ex., garantido pelo governo federal, assume o cargo na Bahia?

— Assumo, desde que me sejam dadas garantias serias, melhores do que aquelas que se disse me foram offerecidas. Lá, nosseis as condições em officio ao general Vespasiano.

Agradecemos a gentileza com que fomos recebidos e nos desculpamos por importunarmos quando ainda fatigado da viagem.

Depois de rir por muito tempo, disse-nos o sr. ex.:

— Não houve eleição. Não houve nada. Calcule o senhor que na zona em que sou chefe, Areas, existiu dois chefes politicos da opposição, com um eleitorado que chegou a cincoenta votos. Pois um desses chefes deu ao sr. Seabra 800 votos e o outro 700. Eu não votei e como eu não votaram 1.223 eleitores, que sempre me acompanharam. Por ahí pôde a imprensa da capital calcular o que foi a eleição do sr. Seabra.

— Quanto á realização de sessões do Congresso em casa de v. ex., em Areas, e não em Lequi?

— Nunca houve sessão do Congresso em Areas. Realizámos sessões em Lequi e para provál-o basta dizer que as assignaturas do nosso manifesto estão reconhecidas pelo trabalho de Lequi, nosso adversario politico. Além disso, o povo dali pôde testemunhar.

— E' verdade que o archiepiscopo interveio?

— E' falso. Recbi uma carta confidencial do archiepiscopo, pedindo-me que não fosse á capital, pois estava ameaçada de morte. Requiri a essa missiva, e o archiepiscopo me fez qualquier attenção eclesiastica nunca recbi insinuações politicas.

— V. ex., garantido pelo governo federal, assume o cargo na Bahia?

— Assumo, desde que me sejam dadas garantias serias, melhores do que aquelas que se disse me foram offerecidas. Lá, nosseis as condições em officio ao general Vespasiano.

Agradecemos a gentileza com que fomos recebidos e nos desculpamos por importunarmos quando ainda fatigado da viagem.

Depois de rir por muito tempo, disse-nos o sr. ex.:

— Não houve eleição. Não houve nada. Calcule o senhor que na zona em que sou chefe, Areas, existiu dois chefes politicos da opposição, com um eleitorado que chegou a cincoenta votos. Pois um desses chefes deu ao sr. Seabra 800 votos e o outro 700. Eu não votei e como eu não votaram 1.223 eleitores, que sempre me acompanharam. Por ahí pôde a imprensa da capital calcular o que foi a eleição do sr. Seabra.

— Quanto á realização de sessões do Congresso em casa de v. ex., em Areas, e não em Lequi?

— Nunca houve sessão do Congresso em Areas. Realizámos sessões em Lequi e para provál-o basta dizer que as assignaturas do nosso manifesto estão reconhecidas pelo trabalho de Lequi, nosso adversario politico. Além disso, o povo dali pôde testemunhar.

— E' verdade que o archiepiscopo interveio?

— E' falso. Recbi uma carta confidencial do archiepiscopo, pedindo-me que não fosse á capital, pois estava ameaçada de morte. Requiri a essa missiva, e o archiepiscopo me fez qualquier attenção eclesiastica nunca recbi insinuações politicas.

— V. ex., garantido pelo governo federal, assume o cargo na Bahia?

— Assumo, desde que me sejam dadas garantias serias, melhores do que aquelas que se disse me foram offerecidas. Lá, nosseis as condições em officio ao general Vespasiano.

Agradecemos a gentileza com que fomos recebidos e nos desculpamos por importunarmos quando ainda fatigado da viagem.

Depois de rir por muito tempo, disse-nos o sr. ex.:

— Não houve eleição. Não houve nada. Calcule o senhor que na zona em que sou chefe, Areas, existiu dois chefes politicos da opposição, com um eleitorado que chegou a cincoenta votos. Pois um desses chefes deu ao sr. Seabra 800 votos e o outro 700. Eu não votei e como eu não votaram 1.223 eleitores, que sempre me acompanharam. Por ahí pôde a imprensa da capital calcular o que foi a eleição do sr. Seabra.

— Quanto á realização de sessões do Congresso em casa de v. ex., em Areas, e não em Lequi?

— Nunca houve sessão do Congresso em Areas. Realizámos sessões em Lequi e para provál-o basta dizer que as assignaturas do nosso manifesto estão reconhecidas pelo trabalho de Lequi, nosso adversario politico. Além disso, o povo dali pôde testemunhar.

— E' verdade que o archiepiscopo interveio?

— E' falso. Recbi uma carta confidencial do archiepiscopo, pedindo-me que não fosse á capital, pois estava ameaçada de morte. Requiri a essa missiva, e o archiepiscopo me fez qualquier attenção eclesiastica nunca recbi insinuações politicas.

— V. ex., garantido pelo governo federal, assume o cargo na Bahia?

— Assumo, desde que me sejam dadas garantias serias, melhores do que aquelas que se disse me foram offerecidas. Lá, nosseis as condições em officio ao general Vespasiano.

Agradecemos a gentileza com que fomos recebidos e nos desculpamos por importunarmos quando ainda fatigado da viagem.

Depois de rir por muito tempo, disse-nos o sr. ex.:

— Não houve eleição. Não houve nada. Calcule o senhor que na zona em que sou chefe, Areas, existiu dois chefes politicos da opposição, com um eleitorado que chegou a cincoenta votos. Pois um desses chefes deu ao sr. Seabra 800 votos e o outro 700. Eu não votei e como eu não votaram 1.223 eleitores, que sempre me acompanharam. Por ahí pôde a imprensa da capital calcular o que foi a eleição do sr. Seabra.

— Quanto á realização de sessões do Congresso em casa de v. ex., em Areas, e não em Lequi?

— Nunca houve sessão do Congresso em Areas. Realizámos sessões em Lequi e para provál-o basta dizer que as assignaturas do nosso manifesto estão reconhecidas pelo trabalho de Lequi, nosso adversario politico. Além disso, o povo dali pôde testemunhar.

— E' verdade que o archiepiscopo interveio?

— E' falso. Recbi uma carta confidencial do archiepiscopo, pedindo-me que não fosse á capital, pois estava ameaçada de morte. Requiri a essa missiva, e o archiepiscopo me fez qualquier attenção eclesiastica nunca recbi insinuações politicas.

— V. ex., garantido pelo governo federal, assume o cargo na Bahia?

— Assumo, desde que me sejam dadas garantias serias, melhores do que aquelas que se disse me foram offerecidas. Lá, nosseis as condições em officio ao general Vespasiano.

Agradecemos a gentileza com que fomos recebidos e nos desculpamos por importunarmos quando ainda fatigado da viagem.

Depois de rir por muito tempo, disse-nos o sr. ex.:

— Não houve eleição. Não houve nada. Calcule o senhor que na zona em que sou chefe, Areas, existiu dois chefes politicos da opposição, com um eleitorado que chegou a cincoenta votos. Pois um desses chefes deu ao sr. Seabra 800 votos e o outro 700. Eu não votei e como eu não votaram 1.223 eleitores, que sempre me acompanharam. Por ahí pôde a imprensa da capital calcular o que foi a eleição do sr. Seabra.

— Quanto á realização de sessões do Congresso em casa de v. ex., em Areas, e não em Lequi?

— Nunca houve sessão do Congresso em Areas. Realizámos sessões em Lequi e para provál-o basta dizer que as assignaturas do nosso manifesto estão reconhecidas pelo trabalho de Lequi, nosso adversario politico. Além disso, o povo dali pôde testemunhar.

— E' verdade que o archiepiscopo interveio?

— E' falso. Recbi uma carta confidencial do archiepiscopo, pedindo-me que não fosse á capital, pois estava ameaçada de morte. Requiri a essa missiva, e o archiepiscopo me fez qualquier attenção eclesiastica nunca recbi insinuações politicas.

— V. ex., garantido pelo governo federal, assume o cargo na Bahia?

— Assumo, desde que me sejam dadas garantias serias, melhores do que aquelas que se disse me foram offerecidas. Lá, nosseis as condições em officio ao general Vespasiano.

Agradecemos a gentileza com que fomos recebidos e nos desculpamos por importunarmos quando ainda fatigado da viagem.

Depois de rir por muito tempo, disse-nos o sr. ex.:

— Não houve eleição. Não houve nada. Calcule o senhor que na zona em que sou chefe, Areas, existiu dois chefes politicos da opposição, com um eleitorado que chegou a cincoenta votos. Pois um desses chefes deu ao sr. Seabra 800 votos e o outro 700. Eu não votei e como eu não votaram 1.223 eleitores, que sempre me acompanharam. Por ahí pôde a imprensa da capital calcular o que foi a eleição do sr. Seabra.

— Quanto á realização de sessões do Congresso em casa de v. ex., em Areas, e não em Lequi?

— Nunca houve sessão do Congresso em Areas. Realizámos sessões em Lequi e para provál-o basta dizer que as assignaturas do nosso manifesto estão reconhecidas pelo trabalho de Lequi, nosso adversario politico. Além disso, o povo dali pôde testemunhar.

— E' verdade que o archiepiscopo interveio?

— E' falso. Recbi uma carta confidencial do archiepiscopo, pedindo-me que não fosse á capital, pois estava ameaçada de morte. Requiri a essa missiva, e o archiepiscopo me fez qualquier attenção eclesiastica nunca recbi insinuações politicas.

— V. ex., garantido pelo governo federal, assume o cargo na Bahia?

— Assumo, desde que me sejam dadas garantias serias, melhores do que aquelas que se disse me foram offerecidas. Lá, nosseis as condições em officio ao general Vespasiano.

Agradecemos a gentileza com que fomos recebidos e nos desculpamos por importunarmos quando ainda fatigado da viagem.

Depois de rir por muito tempo, disse-nos o sr. ex.:

— Não houve eleição. Não houve nada. Calcule o senhor que na zona em que sou chefe, Areas, existiu dois chefes politicos da opposição, com um eleitorado que chegou a cincoenta votos. Pois um desses chefes deu ao sr. Seabra 800 votos e o outro 700. Eu não votei e como eu não votaram 1.223 eleitores, que sempre me acompanharam. Por ahí pôde a imprensa da capital calcular o que foi a eleição do sr. Seabra.

— Quanto á realização de sessões do Congresso em casa de v. ex., em Areas, e não em Lequi?

— Nunca houve sessão do Congresso em Areas. Realizámos sessões em Lequi e para provál-o basta dizer que as assignaturas do nosso manifesto estão reconhecidas pelo trabalho de Lequi, nosso adversario politico. Além disso, o povo dali pôde testemunhar.

— E' verdade que o archiepiscopo interveio?

— E' falso. Recbi uma carta confidencial do archiepiscopo, pedindo-me que não fosse á capital, pois estava ameaçada de morte. Requiri a essa missiva, e o archiepiscopo me fez qualquier attenção eclesiastica nunca recbi insinuações politicas.

— V. ex., garantido pelo governo federal, assume o cargo na Bahia?

— Assumo, desde que me sejam dadas garantias serias, melhores do que aquelas que se disse me foram offerecidas. Lá, nosseis as condições em officio ao general Vespasiano.

Agradecemos a gentileza com que fomos recebidos e nos desculpamos por importunarmos quando ainda fatigado da viagem.

Depois de rir por muito tempo, disse-nos o sr. ex.:

— Não houve eleição. Não houve nada. Calcule o senhor que na zona em que sou chefe, Areas, existiu dois chefes politicos da opposição, com um eleitorado que chegou a cincoenta votos. Pois um desses chefes deu ao sr. Seabra 800 votos e o outro 700. Eu não votei e como eu não votaram 1.223 eleitores, que sempre me acompanharam. Por ahí pôde a imprensa da capital calcular o que foi a eleição do sr. Seabra.

— Quanto á realização de sessões do Congresso em casa de v. ex., em Areas, e não em Lequi?

— Nunca houve sessão do Congresso em Areas. Realizámos sessões em Lequi e para provál-o basta dizer que as assignaturas do nosso manifesto estão reconhecidas pelo trabalho de Lequi, nosso adversario politico. Além disso, o povo dali pôde testemunhar.

— E' verdade que o archiepiscopo interveio?

— E' falso. Recbi uma carta confidencial do archiepiscopo, pedindo-me que não fosse á capital, pois estava ameaçada de morte. Requiri a essa missiva, e o archiepiscopo me fez qualquier attenção eclesiastica nunca recbi insinuações politicas.

— V. ex., garantido pelo governo federal, assume o cargo na Bahia?

— Assumo, desde que me sejam dadas garantias serias, melhores do que aquelas que se disse me foram offerecidas. Lá, nosseis as condições em officio ao general Vespasiano.

Agradecemos a gentileza com que fomos recebidos e nos desculpamos por importunarmos quando ainda fatigado da viagem.

Depois de rir por muito tempo, disse-nos o sr. ex.:

— Não houve eleição. Não houve nada. Calcule o senhor que na zona em que sou chefe, Areas, existiu dois chefes politicos da opposição, com um eleitorado que chegou a cincoenta votos. Pois um desses chefes deu ao sr. Seabra 800 votos e o outro 700. Eu não votei e como eu não votaram 1.223 eleitores, que sempre me acompanharam. Por ahí pôde a imprensa da capital calcular o que foi a eleição do sr. Seabra.

— Quanto á realização de sessões do Congresso em casa de v. ex., em Areas, e não em Lequi?

— Nunca houve sessão do Congresso em Areas. Realizámos sessões em Lequi e para provál-o basta dizer que as assignaturas do nosso manifesto estão reconhecidas pelo trabalho de Lequi, nosso adversario politico. Além disso, o povo dali pôde testemunhar.

— E' verdade que o archiepiscopo interveio?

— E' falso. Recbi uma carta confidencial do archiepiscopo, pedindo-me que não fosse á capital, pois estava ameaçada de morte. Requiri a essa missiva, e o archiepiscopo me fez qualquier attenção eclesiastica nunca recbi insinuações politicas.

— V. ex., garantido pelo governo federal, assume o cargo na Bahia?

— Assumo, desde que me sejam dadas garantias serias, melhores do que aquelas que se disse me foram offerecidas. Lá, nosseis as condições em officio ao general Vespasiano.

Agradecemos a gentileza com que fomos recebidos e nos desculpamos por importunarmos quando ainda fatigado da viagem.

Depois de rir por muito tempo, disse-nos o sr. ex.:

— Não houve eleição. Não houve nada. Calcule o senhor que na zona em que sou chefe, Areas, existiu dois chefes politicos da opposição, com um eleitorado que chegou a cincoenta votos. Pois um desses chefes deu ao sr. Seabra 800 votos e o outro 700. Eu não votei e como eu não votaram 1.223 eleitores, que sempre me acompanharam. Por ahí pôde a imprensa da capital calcular o que foi a eleição do sr. Seabra.

— Quanto á realização de sessões do Congresso em casa de v. ex., em Areas, e não em Lequi?

— Nunca houve sessão do Congresso em Areas. Realizámos sessões em Lequi e para provál-o basta dizer que as assignaturas do nosso manifesto estão reconhecidas pelo trabalho de Lequi, nosso adversario politico. Além disso, o povo dali pôde testemunhar.

— E' verdade que o archiepiscopo interveio?

— E' falso. Recbi uma carta confidencial do archiepiscopo, pedindo-me que não fosse á capital, pois estava ameaçada de morte. Requiri a essa missiva, e o archiepiscopo me fez qualquier attenção eclesiastica nunca recbi insinuações politicas.

— V. ex., garantido pelo governo federal, assume o cargo na Bahia?

— Assumo, desde que me sejam dadas garantias serias, melhores do que aquelas que se disse me foram offerecidas. Lá, nosseis as condições em officio ao general Vespasiano.

Agradecemos a gentileza com que fomos recebidos e nos desculpamos por importunarmos quando ainda fatigado da viagem.

Depois de rir por muito tempo, disse-nos o sr. ex.:

— Não houve eleição. Não houve nada. Calcule o senhor que na zona em que sou chefe, Areas, existiu dois chefes politicos da opposição, com um eleitorado que chegou a cincoenta votos. Pois um desses chefes deu ao sr. Seabra 800 votos e o outro 700. Eu não votei e como eu não votaram 1.223 eleitores, que sempre me acompanharam. Por ahí pôde a imprensa da capital calcular o que foi a eleição do sr. Seabra.

— Quanto á realização de sessões do Congresso em casa de v. ex., em Areas, e não em Lequi?

— Nunca houve sessão do Congresso em Areas. Realizámos sessões em Lequi e para provál-o basta dizer que as assignaturas do nosso manifesto estão reconhecidas pelo trabalho de Lequi, nosso adversario politico. Além disso, o povo dali pôde testemunhar.

— E' verdade que o archiepiscopo interveio?

— E' falso. Recbi uma carta confidencial do archiepiscopo, pedindo-me que não fosse á capital, pois estava ameaçada de morte. Requiri a essa missiva, e o archiepiscopo me fez qualquier attenção eclesiastica nunca recbi insinuações politicas.

— V. ex., garantido pelo governo federal, assume o cargo na Bahia?

— Assumo, desde que me sejam dadas garantias serias, melhores do que aquelas que se disse me foram offerecidas. Lá, nosseis as condições em officio ao general Vespasiano.

Agradecemos a gentileza com que fomos recebidos e nos desculpamos por importunarmos quando ainda fatigado da viagem.

De como se evaporam os dinheiros da Prefeitura

Uma irmandade que é rica mas onde os frades não são poucos

Vae ver agora o amigo carioca como aumentaram as despesas municipales com as agencias da Prefeitura. Aquilo tem sido um verdadeiro sorvedouro de dinheiro.

Pelo orçamento de 1905 o total das despesas com as agencias era de réis 1.200.000, se corrigirmos o erro da somma que se nota n'quelle documento, descontada a verba de 25.000, destinada a alugueis de casas e expediente, ficam 1.060.000 de ordenados e diarias.

Pelo orçamento do sr. Serzedello Corrêa, as agencias custavam á Prefeitura 1.118.260.000. Mas, eis que chegamos ao orçamento do actual prefeito, e o encargo sobre logo para 1.452.800.000, sendo 51 contos para rendas de casas e expediente, e 1.401.800.000 para ordenados e gratificações. A differença, por estes entes, entre 1905 e o orçamento Bento Ribeiro é de 335.720.000. Esta maranhada o amigo carioca, com os encantos destes algarismos, mas pedem que os desfiemos por parcelas, afim de melhor conhecer as causas desse aumento de despesas. Pois façamos-lhe a vontade.

Nas agencias, em 1905, havia 25 agencias com 6.000\$, cada um; pelo orçamento Bento Ribeiro esses agencias foram elevados a 9.000\$, cada um. Um pulo de 3.000\$, por anno!

25 escriturais ganhavam 3.000\$, cada um; passaram a 5.000.000.

300 guardas municipales, tinham réis 2.000\$, cada um; cresceram para réis 3.000.000.</

OS PROGRESSOS DE NICHETROV

Inaugura-se na vizinhança cidade o seu primeiro forno crematório

O lixo não será mais depositado, porém queimado

Na travessa indígena, na vizinhança de Nichetvov, foi inaugurado ontem o primeiro forno crematório. O lixo não será mais depositado, porém queimado.

Este forno foi construído pela firma Schmidt, Frost & C. de S. Paulo, concessionária da travessa indígena, para a totalidade da cidade de São Paulo, com a direção do engenheiro Alfredo Middelhoff.

O novo forno inaugurado incinerará vinte e duas toneladas de lixo, diárias, em dez minutos, com uma temperatura de 1.200 graus centígrados.

O lixo é queimado pela própria companhia da Santa Mariana, que também incinera o lixo de São Paulo, com a direção do engenheiro Alfredo Middelhoff.

O novo forno inaugurado incinerará vinte e duas toneladas de lixo, diárias, em dez minutos, com uma temperatura de 1.200 graus centígrados.

O lixo é queimado pela própria companhia da Santa Mariana, que também incinera o lixo de São Paulo, com a direção do engenheiro Alfredo Middelhoff.

DESPACHO DA GUERRA

Na conferência e despacho de hoje, entre outros assuntos da Guerra, serão assinados os seguintes:

reintegrando o cargo de inspetor da 1ª região, o general Antonio Vicente Ribeiro Guimarães;

concedendo a João Snyer de Silva, dispensado de serviço para estudar a importância do selo do parente que lhe confere as honras de tenente do Exército;

promovendo a 2ª seção-tenente da arma de infantaria os seguintes: Cyrillo Olimpio Ferreira, Leoncio de Figueiredo Neiva, Arthur Octaviano Trassano Alves, Adolpho de Castro e Silva, Alberto de Castro Pinto, Alton de Castro e Silva, e Pedro Fernandes de Oliveira Junior;

na arma de cavalaria: a 2ª seção-tenente de 2ª ordem-tenente José Gomes de Oliveira, que recebeu no arvore por decreto de 26 de maio de 1911, Raul da Cruz Pinho, Waldemar Gomes de Oliveira e João Baptista de Magalhães, devendo ser promovido o aspirante Alfredo Gomes de Pinho;

nomeando para o Colégio Militar de Porto Alegre:

Aluno secundário — professores: de português, major Gonzalo do Realengo e o sr. João Lopes dos Reis; de francês, capitão José Aguiar da Cunha Ruyter; de latim, 1º tenente Joaquim Fernandes de Oliveira e Silva, e trigonometria, capitão Alcides de Oliveira; de aritmética, capitão João Damião da Silva Pereira; de algebra, major João de Deus Meira Barreto; de história natural, capitão Octavio Pacifico Ferraz; de geografia, major Theodorico Aguiar de Souza e Castro; de física, capitão Silva Gomes; de química, capitão da Silva; de matemática, capitão da Silva; de desenho, major José de Assis Brasil; de história universal, capitão da Silva; de geografia, capitão da Silva.

Curso de adaptação — professores: de geometria elementar, capitão da Silva; de aritmética, capitão da Silva; de algebra, capitão da Silva; de história natural, capitão da Silva; de geografia, capitão da Silva; de física, capitão da Silva; de química, capitão da Silva; de matemática, capitão da Silva; de desenho, major José de Assis Brasil; de história universal, capitão da Silva; de geografia, capitão da Silva.

A SITUAÇÃO NO PARAGUAI

Os gondristas, em numero de 5.000 homens, ameaçam entrar em Assumpção

Revolucionários e governistas encontram-se nas proximidades de Remanso Garcia

Buenos Aires, 5. — (Americana Office) — Telegramas de Buenos Aires informam que a situação de Assumpção muito pouco se modificou desde a chegada dos revolucionários. Muitas famílias que tinham regressado àquela capital, julgando estar a situação normalizada, voltam dali a procurar refúgio em território argentino.

A situação em Assumpção não muda, os que não se modificou. Aquele capital continua sob a ameaça de ser toda a hora atacada pelos revolucionários gondristas, que são em numero superior a 5.000 homens. O governo apenas tem em Assumpção cerca de 1.500 homens e tropas regulares.

As forças reunidas pelo coronel Alvaro Jara no sul do país, segundo as melhores informações, já atingiram no numero aproximado de 1.500 homens.

Buenos Aires, 5. — (Americana Office) — Telegramas de Assumpção para a Nação.

Entre as forças governistas e os revolucionários desde ontem de tarde que se encontram nas proximidades de Remanso Garcia, a 100 milhas de Assumpção, os resultados da luta. O canhão e o fuzilamento e durou toda a noite.

Todas as tentativas para a realização da paz entre os governistas e gondristas, parece que não terão nenhum resultado. O ex-presidente Manuel Gálvez, chefe da revolução, exige que dois dos seus amigos sejam nomeados ministros e que os principais cargos militares sejam divididos entre os revolucionários e gondristas. Fora dessas bases, não haverá acordo.

O contra-almirante O'Connor, comandante da esquadra argentina que se encontra ancorada neste porto, rehusou-se a aceitar a proposta de mediação, a bordo da canhoneira Corrientes, para Humaytí, declarando que não obteria o coronel Jara em acordo para a cessação das hostilidades.

Buenos Aires, 5. — (Americana Office) — Para Humaytí, segundo o relatório de ontem do sr. Emiliano Rojas, irmão do ex-presidente do Paraguai, sr. Liberato Rojas, sr. Meza, ex-chefe de polícia de Assumpção, e Manuel Barrios, ex-ministro da Fazenda do Paraguai, que se encontram em território argentino, a situação não mudou. Os revolucionários gondristas tomaram posições estratégicas nos arredores daquela capital.

Buenos Aires, 5. — (Americana Office) — Os jornais desta capital publicaram, tanto de manhã como de tarde, em telegramas, a situação de Assumpção, segundo o relatório de ontem do sr. Emiliano Rojas, irmão do ex-presidente do Paraguai, sr. Liberato Rojas, sr. Meza, ex-chefe de polícia de Assumpção, e Manuel Barrios, ex-ministro da Fazenda do Paraguai, que se encontram em território argentino, a situação não mudou. Os revolucionários gondristas tomaram posições estratégicas nos arredores daquela capital.

O engenheiro Alberto Moreira Junior realizou homenagem ao Museu Commercial, uma importante conferência sobre a questão da borracha

Perante um auditorio, relativamente pequeno, realizou ontem o engenheiro Alberto Moreira Junior, uma conferência, no Museu Commercial, tendo por assumpto a questão da borracha. Durante a conferência, o engenheiro Moreira Junior fez uma exposição de slides, demonstrando com grande clareza os seus vastos conhecimentos sobre o assunto, que encetou a riqueza dos Estados do Pará e do Amazonas, para justificar o projecto de aproveitamento do qual dependa o desenvolvimento desse género de cultura.

O conferente explicou, com grande clareza, a importância da borracha para a vida financeira da República, a importância do café, mas as questões que sobrelevam a todas as outras, que na ordem económica se vendiam a agitar nestas primeiras décadas.

Nenhuma outra problema, se impõe, tanto para a agricultura, quanto para a pecuária, a importância da borracha para a vida financeira da República, a importância do café, mas as questões que sobrelevam a todas as outras, que na ordem económica se vendiam a agitar nestas primeiras décadas.

As tentativas em favor da Paz redundam de novo em franco insucesso

De falta de carne, a esquadra argentina se está abastecendo no Chile.

Buenos Aires, 5. — (Americana Office) — Telegramas de Assumpção para a Nação.

Entre as forças governistas e os revolucionários desde ontem de tarde que se encontram nas proximidades de Remanso Garcia, a 100 milhas de Assumpção, os resultados da luta. O canhão e o fuzilamento e durou toda a noite.

Todas as tentativas para a realização da paz entre os governistas e gondristas, parece que não terão nenhum resultado. O ex-presidente Manuel Gálvez, chefe da revolução, exige que dois dos seus amigos sejam nomeados ministros e que os principais cargos militares sejam divididos entre os revolucionários e gondristas. Fora dessas bases, não haverá acordo.

O contra-almirante O'Connor, comandante da esquadra argentina que se encontra ancorada neste porto, rehusou-se a aceitar a proposta de mediação, a bordo da canhoneira Corrientes, para Humaytí, declarando que não obteria o coronel Jara em acordo para a cessação das hostilidades.

Buenos Aires, 5. — (Americana Office) — Para Humaytí, segundo o relatório de ontem do sr. Emiliano Rojas, irmão do ex-presidente do Paraguai, sr. Liberato Rojas, sr. Meza, ex-chefe de polícia de Assumpção, e Manuel Barrios, ex-ministro da Fazenda do Paraguai, que se encontram em território argentino, a situação não mudou. Os revolucionários gondristas tomaram posições estratégicas nos arredores daquela capital.

Buenos Aires, 5. — (Americana Office) — Os jornais desta capital publicaram, tanto de manhã como de tarde, em telegramas, a situação de Assumpção, segundo o relatório de ontem do sr. Emiliano Rojas, irmão do ex-presidente do Paraguai, sr. Liberato Rojas, sr. Meza, ex-chefe de polícia de Assumpção, e Manuel Barrios, ex-ministro da Fazenda do Paraguai, que se encontram em território argentino, a situação não mudou. Os revolucionários gondristas tomaram posições estratégicas nos arredores daquela capital.

As últimas notícias do Portugal

O MINISTRO DA INGLATERRA PRESO... POR CONSPIRADOR

A notícia interessante de ontem, vindo de Portugal, é a que se refere à prisão de Beja, do sr. Harding, ministro da Inglaterra. Uma polícia prendeu-o por suspeito de conspirar contra a República. Este caso, logo sabido pelas autoridades superiores, tem esta vantagem: confirmar que tem todo o fundamento os rumores que fazem aqueles que se quotidianamente perseguem por motivos políticos, isto conforme o que se lê nos jornais e nas cartas particulares. Desta vez a vítima foi um diplomata estrangeiro que antes de ser preso acabou pelas prisões fazendo um inquérito acerca da situação dos presos políticos, e que depois disto tem andado em minuciosa visita pelas províncias do sul.

O que dizem os nossos telegrammas

A PRISÃO DO MINISTRO INGLEZ

Libão, 5. — (Direcção). — O sr. Harding, ministro da Inglaterra, estava de visita à cidade de Beja no Alentejo, quando um polícia, tomando-o por conspirador, o prendeu e fez apresentar à respectiva autoridade administrativa. Esta deu ordem para que se fizesse um inquérito e se prendesse o polícia.

FORÇA PARA A FRONTEIRA

Libão, 5. — (Direcção). — O governo ordenou a imediata partida para o norte, com destino à fronteira, do regimento de infantaria 23, aquartelado em Coimbra.

POR 63 CONTRA 26 VOTOS, A CAMARA DOS DEPUTADOS NEGOU A AMNISTIA AOS PRESOS POLITICOS

Libão, 5. — (Havas). — Em sua sessão de hoje, a Camara dos Deputados discutiu a proposta de amnistia apresentada pelo sr. Antonio José de Almeida. O presidente do conselho de ministros, dr. Augusto de Vasconcelos, respondendo ao discurso com o qual o proponente fundamentou o seu projecto, sustentou que a amnistia não é, actualmente, oportuna nem conveniente, o que provocou grandes applausos dos contrários à medida proposta. Os favoráveis protestaram, generalizando-se a discussão e estabelecendo-se grande agitação, sendo o presidente obrigado a suspender a sessão.

Rebateria, o deputado Alexandre Braga apresentou uma moção julgando inoportuna a amnistia, moção que foi aprovada por 63 votos contra 26.

Na votação desta moção, o sr. Machado dos Santos votou a favor. Os partidários dos sr. Afonso Costa e Brito Camacho votaram contra.

ASSUMPÇÃO

Primeiro romance de Goulart de Andrade

O general Julio Roca fala a um jornalista sobre os supostos projectos de intervenção brasileiro-argentina no Paraguai

Montevideo, 5. — (Americana) — O novo jornal *Diário da Manhã*, de propriedade do sr. Antonio Bachi, publica uma entrevista com o general Julio Roca, acerca dos supostos projectos do Brasil e da Argentina para se apoderarem de territórios paraguaios, e a respeito da situação da fronteira entre os dois países.

O general Roca classificou tais projectos de simples intrigas de exploradores, absolutamente absurdas. Acrescentou que a situação da fronteira entre o Brasil e a Argentina é de perfeita paz, e que não há nenhuma possibilidade de intervenção brasileira ou argentina no Paraguai.

ASSUMPÇÃO

Primeiro romance de Goulart de Andrade

O general Julio Roca fala a um jornalista sobre os supostos projectos de intervenção brasileiro-argentina no Paraguai

Montevideo, 5. — (Americana) — O novo jornal *Diário da Manhã*, de propriedade do sr. Antonio Bachi, publica uma entrevista com o general Julio Roca, acerca dos supostos projectos do Brasil e da Argentina para se apoderarem de territórios paraguaios, e a respeito da situação da fronteira entre os dois países.

O general Roca classificou tais projectos de simples intrigas de exploradores, absolutamente absurdas. Acrescentou que a situação da fronteira entre o Brasil e a Argentina é de perfeita paz, e que não há nenhuma possibilidade de intervenção brasileira ou argentina no Paraguai.

ASSUMPÇÃO

Primeiro romance de Goulart de Andrade

O general Julio Roca fala a um jornalista sobre os supostos projectos de intervenção brasileiro-argentina no Paraguai

Montevideo, 5. — (Americana) — O novo jornal *Diário da Manhã*, de propriedade do sr. Antonio Bachi, publica uma entrevista com o general Julio Roca, acerca dos supostos projectos do Brasil e da Argentina para se apoderarem de territórios paraguaios, e a respeito da situação da fronteira entre os dois países.

O general Roca classificou tais projectos de simples intrigas de exploradores, absolutamente absurdas. Acrescentou que a situação da fronteira entre o Brasil e a Argentina é de perfeita paz, e que não há nenhuma possibilidade de intervenção brasileira ou argentina no Paraguai.

ASSUMPÇÃO

Primeiro romance de Goulart de Andrade

O general Julio Roca fala a um jornalista sobre os supostos projectos de intervenção brasileiro-argentina no Paraguai

Montevideo, 5. — (Americana) — O novo jornal *Diário da Manhã*, de propriedade do sr. Antonio Bachi, publica uma entrevista com o general Julio Roca, acerca dos supostos projectos do Brasil e da Argentina para se apoderarem de territórios paraguaios, e a respeito da situação da fronteira entre os dois países.

O general Roca classificou tais projectos de simples intrigas de exploradores, absolutamente absurdas. Acrescentou que a situação da fronteira entre o Brasil e a Argentina é de perfeita paz, e que não há nenhuma possibilidade de intervenção brasileira ou argentina no Paraguai.

ASSUMPÇÃO

Primeiro romance de Goulart de Andrade

O general Julio Roca fala a um jornalista sobre os supostos projectos de intervenção brasileiro-argentina no Paraguai

Montevideo, 5. — (Americana) — O novo jornal *Diário da Manhã*, de propriedade do sr. Antonio Bachi, publica uma entrevista com o general Julio Roca, acerca dos supostos projectos do Brasil e da Argentina para se apoderarem de territórios paraguaios, e a respeito da situação da fronteira entre os dois países.

O general Roca classificou tais projectos de simples intrigas de exploradores, absolutamente absurdas. Acrescentou que a situação da fronteira entre o Brasil e a Argentina é de perfeita paz, e que não há nenhuma possibilidade de intervenção brasileira ou argentina no Paraguai.

ASSUMPÇÃO

Primeiro romance de Goulart de Andrade

O general Julio Roca fala a um jornalista sobre os supostos projectos de intervenção brasileiro-argentina no Paraguai

Montevideo, 5. — (Americana) — O novo jornal *Diário da Manhã*, de propriedade do sr. Antonio Bachi, publica uma entrevista com o general Julio Roca, acerca dos supostos projectos do Brasil e da Argentina para se apoderarem de territórios paraguaios, e a respeito da situação da fronteira entre os dois países.

O general Roca classificou tais projectos de simples intrigas de exploradores, absolutamente absurdas. Acrescentou que a situação da fronteira entre o Brasil e a Argentina é de perfeita paz, e que não há nenhuma possibilidade de intervenção brasileira ou argentina no Paraguai.

ASSUMPÇÃO

Primeiro romance de Goulart de Andrade

O general Julio Roca fala a um jornalista sobre os supostos projectos de intervenção brasileiro-argentina no Paraguai

Montevideo, 5. — (Americana) — O novo jornal *Diário da Manhã*, de propriedade do sr. Antonio Bachi, publica uma entrevista com o general Julio Roca, acerca dos supostos projectos do Brasil e da Argentina para se apoderarem de territórios paraguaios, e a respeito da situação da fronteira entre os dois países.

O general Roca classificou tais projectos de simples intrigas de exploradores, absolutamente absurdas. Acrescentou que a situação da fronteira entre o Brasil e a Argentina é de perfeita paz, e que não há nenhuma possibilidade de intervenção brasileira ou argentina no Paraguai.

A HESPAHIA ANEACADA?

Primeiro romance de Goulart de Andrade

Berlim, 5. — (Havas). — A imprensa desta capital occupa-se hoje, demoradamente, do caso de espionagem hontem descoberto em Frankfurt S.M., e alguns jornais começam a especular sobre o caso, descrevendo minuciosamente a sua acção como espionagem, desde que penetraram em território alemão.

Um dos presos chama-se Heteronius e exerce a profissão de mecânico. Outro é guarda-livros e diz chamar-se Huetner e o terceiro é *gigolo* de hotel e chama-se Schellberg.

Os respectivos processos estão sendo instruídos com toda a rapidez.

Berlim, 5. — (Havas). — As autoridades policiais que estão incumbidas das diligências relativas ao caso de espionagem hontem descoberto em Frankfurt S.M., asseguram que o preso de nome Heteronius comunicava-se frequentemente com as autoridades francesas.

A HESPAHIA ANEACADA?

Primeiro romance de Goulart de Andrade

Berlim, 5. — (Havas). — A imprensa desta capital occupa-se hoje, demoradamente, do caso de espionagem hontem descoberto em Frankfurt S.M., e alguns jornais começam a especular sobre o caso, descrevendo minuciosamente a sua acção como espionagem, desde que penetraram em território alemão.

Um dos presos chama-se Heteronius e exerce a profissão de mecânico. Outro é guarda-livros e diz chamar-se Huetner e o terceiro é *gigolo* de hotel e chama-se Schellberg.

Os respectivos processos estão sendo instruídos com toda a rapidez.

Berlim, 5. — (Havas). — As autoridades policiais que estão incumbidas das diligências relativas ao caso de espionagem hontem descoberto em Frankfurt S.M., asseguram que o preso de nome Heteronius comunicava-se frequentemente com as autoridades francesas.

A HESPAHIA ANEACADA?

Primeiro romance de Goulart de Andrade

Berlim, 5. — (Havas). — A imprensa desta capital occupa-se hoje, demoradamente, do caso de espionagem hontem descoberto em Frankfurt S.M., e alguns jornais começam a especular sobre o caso, descrevendo minuciosamente a sua acção como espionagem, desde que penetraram em território alemão.

Um dos presos chama-se Heteronius e exerce a profissão de mecânico. Outro é guarda-livros e diz chamar-se Huetner e o terceiro é *gigolo* de hotel e chama-se Schellberg.

Os respectivos processos estão sendo instruídos com toda a rapidez.

Berlim, 5. — (Havas). — As autoridades policiais que estão incumbidas das diligências relativas ao caso de espionagem hontem descoberto em Frankfurt S.M., asseguram que o preso de nome Heteronius comunicava-se frequentemente com as autoridades francesas.

A HESPAHIA ANEACADA?

Primeiro romance de Goulart de Andrade

Berlim, 5. — (Havas). — A imprensa desta capital occupa-se hoje, demoradamente, do caso de espionagem hontem descoberto em Frankfurt S.M., e alguns jornais começam a especular sobre o caso, descrevendo minuciosamente a sua acção como espionagem, desde que penetraram em território alemão.

Um dos presos chama-se Heteronius e exerce a profissão de mecânico. Outro é guarda-livros e diz chamar-se Huetner e o terceiro é *gigolo* de hotel e chama-se Schellberg.

Os respectivos processos estão sendo instruídos com toda a rapidez.

Berlim, 5. — (Havas). — As autoridades policiais que estão incumbidas das diligências relativas ao caso de espionagem hontem descoberto em Frankfurt S.M., asseguram que o preso de nome Heteronius comunicava-se frequentemente com as autoridades francesas.

A HESPAHIA ANEACADA?

Primeiro romance de Goulart de Andrade

Berlim, 5. — (Havas). — A imprensa desta capital occupa-se hoje, demoradamente, do caso de espionagem hontem descoberto em Frankfurt S.M., e alguns jornais começam a especular sobre o caso, descrevendo minuciosamente a sua acção como espionagem, desde que penetraram em território alemão.

Um dos presos chama-se Heteronius e exerce a profissão de mecânico. Outro é guarda-livros e diz chamar-se Huetner e o terceiro é *gigolo* de hotel e chama-se Schellberg.

Os respectivos processos estão sendo instruídos com toda a rapidez.

Berlim, 5. — (Havas). — As autoridades policiais que estão incumbidas das diligências relativas ao caso de espionagem hontem descoberto em Frankfurt S.M., asseguram que o preso de nome Heteronius comunicava-se frequentemente com as autoridades francesas.

A HESPAHIA ANEACADA?

Primeiro romance de Goulart de Andrade

Berlim, 5. — (Havas). — A imprensa desta capital occupa-se hoje, demoradamente, do caso de espionagem hontem descoberto em Frankfurt S.M., e alguns jornais começam a especular sobre o caso, descrevendo minuciosamente a sua acção como espionagem, desde que penetraram em território alemão.

Um dos presos chama-se Heteronius e exerce a profissão de mecânico. Outro é guarda-livros e diz chamar-se Huetner e o terceiro é *gigolo* de hotel e chama-se Schellberg.

Os respectivos processos estão sendo instruídos com toda a rapidez.

Berlim, 5. — (Havas). — As autoridades policiais que estão incumbidas das diligências relativas ao caso de espionagem hontem descoberto em Frankfurt S.M., asseguram que o preso de nome Heteronius comunicava-se frequentemente com as autoridades francesas.

A HESPAHIA ANEACADA?

Primeiro romance de Goulart de Andrade

Berlim, 5. — (Havas). — A imprensa desta capital occupa-se hoje, demoradamente, do caso de espionagem hontem descoberto em Frankfurt S.M., e alguns jornais começam a especular sobre o caso, descrevendo minuciosamente a sua acção como espionagem, desde que penetraram em território alemão.

Um dos presos chama-se Heteronius e exerce a profissão de mecânico. Outro é guarda-livros e diz chamar-se Huetner e o terceiro é *gigolo* de hotel e chama-se Schellberg.

Os respectivos processos estão sendo instruídos com toda a rapidez.

Berlim, 5. — (Havas). — As autoridades policiais que estão incumbidas das diligências relativas ao caso de espionagem hontem descoberto em Frankfurt S.M., asseguram que o preso de nome Heteronius comunicava-se frequentemente com as autoridades francesas.

A HESPAHIA ANEACADA?

Primeiro romance de Goulart de Andrade

Berlim, 5. — (Havas). — A imprensa desta capital occupa-se hoje, demoradamente, do caso de espionagem hontem descoberto em Frankfurt S.M., e alguns jornais começam a especular sobre o caso, descrevendo minuciosamente a sua acção como espionagem, desde que penetraram em território alemão.

Um dos presos chama-se Heteronius e exerce a profissão de mecânico. Outro é guarda-livros e diz chamar-se Huetner e o terceiro é *gigolo* de hotel e chama-se Schellberg.

Os respectivos processos estão sendo instruídos com toda a rapidez.

Berlim, 5. — (Havas). — As autoridades policiais que estão incumbidas das diligências relativas ao caso de espionagem hontem descoberto em Frankfurt S.M., asseguram que o preso de nome Heteronius comunicava-se frequentemente com as autoridades francesas.

A HESPAHIA ANEACADA?

Primeiro romance de Goulart de Andrade

Berlim, 5. — (Havas). — A imprensa desta capital occupa-se hoje, demoradamente, do caso de espionagem hontem descoberto em Frankfurt S.M., e alguns jornais começam a especular sobre o caso, descrevendo minuciosamente a sua acção como espionagem, desde que penetraram em território alemão.

Um dos presos chama-se Heteronius e exerce a profissão de mecânico. Outro é guarda-livros e diz chamar-se Huetner e o terceiro é *gigolo* de hotel e chama-se Schellberg.

Os respectivos processos estão sendo instruídos com toda a rapidez.

Berlim, 5. — (Havas). — As autoridades policiais que estão incumbidas das diligências relativas ao caso de espionagem hontem descoberto em Frankfurt S.M., asseguram que o preso de nome Heteronius comunicava-se frequentemente com as autoridades francesas.

A HESPAHIA ANEACADA?

Primeiro romance de Goulart de Andrade

Berlim, 5. — (Havas). — A imprensa desta capital occupa-se hoje, demoradamente, do caso de espionagem hontem descoberto em Frankfurt S.M., e alguns jornais começam a especular sobre o caso, descrevendo minuciosamente a sua acção como espionagem, desde que penetraram em território alemão.

Um dos presos chama-se Heteronius e exerce a profissão de mecânico. Outro é guarda-livros e diz chamar-se Huetner e o terceiro é *gigolo* de hotel e chama-se Schellberg.

Os respectivos processos estão sendo instruídos com toda a rapidez.

Berlim, 5. — (Havas). — As autoridades policiais que estão incumbidas das diligências relativas ao caso de espionagem hontem descoberto em Frankfurt S.M., asseguram que o preso de nome Heteronius comunicava-se frequentemente com as autoridades francesas.

A HESPAHIA ANEACADA?

Primeiro romance de Goulart de Andrade

Berlim, 5. — (Havas). — A imprensa desta capital occupa-se hoje, demoradamente, do caso de espionagem hontem descoberto em Frankfurt S.M., e alguns jornais começam a especular sobre o caso, descrevendo minuciosamente a sua acção como espionagem, desde que penetraram em território alemão.

Um dos presos chama-se Heteronius e exerce a profissão de mecânico. Outro é guarda-livros e diz chamar-se Huetner e o terceiro é *gigolo* de hotel e chama-se Schellberg.

Os respectivos processos estão sendo instruídos com toda a rapidez.

Berlim, 5. — (Havas). — As autoridades policiais que estão incumbidas das diligências relativas ao caso de espionagem hontem descoberto em Frankfurt S.M., asseguram que o preso de nome Heteronius comunicava-se frequentemente com as autoridades francesas.

A HESPAHIA ANEACADA?

Primeiro romance de Goulart de Andrade

Berlim, 5. — (Havas). — A imprensa desta capital occupa-se hoje, demoradamente, do caso de espionagem hontem descoberto em Frankfurt S.M., e alguns jornais começam a especular sobre o caso, descrevendo minuciosamente a sua acção como espionagem, desde que penetraram em território alemão.

Um dos presos chama-se Heteronius e exerce a profissão de mecânico. Outro é guarda-livros e diz chamar-se Huetner e o terceiro é *gigolo* de hotel e chama-se Schellberg.

Os respectivos processos estão sendo instruídos com toda a rapidez.

Berlim, 5. — (Havas). — As autoridades policiais que estão incumbidas das diligências relativas ao caso de espionagem hontem descoberto em Frankfurt S.M., asseguram que o preso de nome Heteronius comunicava-se frequentemente com as autoridades francesas.

A HESPAHIA ANEACADA?

Primeiro romance de Goulart de Andrade

Berlim, 5. — (Havas). — A imprensa desta capital occupa-se hoje, demoradamente, do caso de espionagem hontem descoberto em Frankfurt S.M., e alguns jornais começam a especular sobre o caso, descrevendo minuciosamente a sua acção como espionagem, desde que penetraram em território alemão.

Um dos presos chama-se Heteronius e exerce a profissão de mecânico. Outro é guarda-livros e diz chamar-se Huetner e o terceiro é *gigolo* de hotel e chama-se Schellberg.

Os respectivos processos estão sendo instruídos com toda a rapidez.

Berlim, 5. — (Havas). — As autoridades policiais que estão incumbidas das diligências relativas ao caso de espionagem hontem descoberto em Frankfurt S.M., asseguram que o preso de nome Heteronius comunicava-se frequentemente com as autoridades francesas.

A HESPAHIA ANEACADA?

Primeiro romance de Goulart de Andrade

Berlim, 5. — (Havas). — A imprensa desta capital occupa-se hoje, demoradamente, do caso de espionagem hontem descoberto em Frankfurt S.M., e alguns jornais começam a especular sobre o caso, descrevendo minuciosamente a sua acção como espionagem, desde que penetraram em território alemão.

Um dos presos chama-se Heteronius e exerce a profissão de mecânico. Outro é guarda-livros e diz chamar-se Huetner e o terceiro é *gigolo* de hotel e chama-se Schellberg.

Os respectivos processos estão sendo instruídos com toda a rapidez.

Berlim, 5. — (Havas). — As autoridades policiais que estão incumbidas das diligências relativas ao caso de espionagem hontem descoberto em Frankfurt S.M., asseguram que o preso de nome Heteronius comunicava-se frequentemente com as autoridades francesas.

A HESPAHIA ANEACADA?

Primeiro romance de Goulart de Andrade

Berlim, 5. — (Havas). — A imprensa desta capital occupa-se hoje, demoradamente, do caso de espionagem hontem descoberto em Frankfurt S.M., e alguns jornais começam a especular sobre o caso, descrevendo minuciosamente a sua acção como espionagem, desde que penetraram em território alemão.

Um dos presos chama-se Heteronius e exerce a profissão de mecânico. Outro é guarda-livros e diz chamar-se Huetner e o terceiro é *gigolo* de hotel e chama-se Schellberg.

Os respectivos processos estão sendo instruídos com toda a rapidez.

Berlim, 5. — (Havas). — As autoridades policiais que estão incumbidas das diligências relativas ao caso de espionagem hontem descoberto em Frankfurt S.M., asseguram que o preso de nome Heteronius comunicava-se frequentemente com as autoridades francesas.

A HESPAHIA ANEACADA?

Primeiro romance de Goulart de Andrade

Berlim, 5. — (Havas). — A imprensa desta capital occupa-se hoje, demoradamente, do caso de espionagem hontem descoberto em Frankfurt S.M., e alguns jornais começam a especular sobre o caso, descrevendo minuciosamente a sua acção como espionagem, desde que penetraram em território alemão.

Um dos presos chama-se Heteronius e exerce a profissão de mecânico. Outro é guarda-livros e diz chamar-se Huetner e o terceiro é *gigolo* de hotel e chama-se Schellberg.

Os respectivos processos estão sendo instruídos com toda a rapidez.

Berlim, 5. — (Havas). — As autoridades policiais que estão incumbidas das diligências relativas ao caso de espionagem hontem descoberto em Frankfurt S.M., asseguram que o preso de nome Heteronius comunicava-se frequentemente com as autoridades francesas.

A HESPAHIA ANEACADA?

Primeiro romance de Goulart de Andrade

Berlim, 5. — (Havas). — A imprensa desta capital occupa-se hoje, demoradamente, do caso de espionagem hontem descoberto em Frankfurt S.M., e alguns jornais começam a especular sobre o caso, descrevendo minuciosamente a sua acção como espionagem, desde que penetraram em território alemão.

Um dos presos chama-se Heteronius e exerce a profissão de mecânico. Outro é guarda-livros e diz chamar-se Huetner e o terceiro é *gigolo* de hotel e chama-se Schellberg.

Os respectivos processos estão sendo instruídos com toda a rapidez.

Berlim, 5. — (Havas). — As autoridades policiais que estão incumbidas das diligências relativas ao caso de espionagem hontem descoberto em Frankfurt S.M., asseguram que o preso de nome Heteronius comunicava-se frequentemente com as autoridades francesas.

A HESPAHIA ANEACADA?

Primeiro romance de Goulart de Andrade

Berlim, 5. — (Havas). — A imprensa desta capital occupa-se hoje, demoradamente, do caso de espionagem hontem descoberto em Frankfurt S.M., e alguns jornais começam a especular sobre o caso, descrevendo minuciosamente a sua acção como espionagem, desde que penetraram em território alemão.

Um dos presos chama-se Heteronius e exerce a profissão de mecânico. Outro é guarda-livros e diz chamar-se Huetner e o terceiro é *gigolo* de hotel e chama-se Schellberg.

Os respectivos processos estão sendo instruídos com toda a rapidez.

Berlim, 5. — (Havas). — As autoridades policiais que estão incumbidas das diligências relativas ao caso de espionagem hontem descoberto em Frankfurt S.M., asseguram que o preso de nome Heteronius comunicava-se frequentemente com as autoridades francesas.

A HESPAHIA ANEACADA?

Primeiro romance de Goulart de Andrade

Berlim, 5. — (Havas). — A imprensa desta capital occupa-se hoje, demoradamente, do caso de espionagem hontem descoberto em Frankfurt S.M., e alguns jornais começam a especular sobre o caso, descrevendo minuciosamente a sua acção como espionagem, desde que penetraram em território alemão.

Um dos presos chama-se Heteronius e exerce a profissão de mecânico. Outro é guarda-livros e diz chamar-se Huetner e o terceiro é *gigolo* de hotel e chama-se Schellberg.

Os respectivos processos estão sendo instruídos com toda a rapidez.

Berlim, 5. — (Havas). — As autoridades policiais que estão incumbidas das diligências relativas ao caso de espionagem hontem descoberto em Frankfurt S.M., asseguram que o preso de nome Heteronius comunicava-se frequentemente com as autoridades francesas.

A HESPAHIA ANEACADA?

Primeiro romance de Goulart de Andrade

Berlim, 5. — (Havas). — A imprensa desta capital occupa-se hoje, demoradamente, do caso de espionagem hontem descoberto em Frankfurt S.M., e alguns jornais começam a especular sobre o caso, descrevendo minuciosamente a sua acção como espionagem, desde que penetraram em território alemão.

Um dos presos chama-se Heteronius e exerce a profissão de mecânico. Outro é guarda-livros e diz chamar-se Huetner e o terceiro é *gigolo* de hotel e chama-se Schellberg.

Os respectivos processos estão sendo instruídos com toda a rapidez.

Berlim, 5. — (Havas). — As autoridades policiais que estão incumbidas das diligências relativas ao caso de espionagem hontem descoberto em Frankfurt S.M., asseguram que o preso de nome H

[illegible]

Branco, crystal	\$120 a	\$130
Mascavinho	—	—
Branco, 2 ^a latão	—	Nôda
— Cathartes	—	—
Mascavinho	—	—
Mascavinho, Com.	—	—
Dito, regular	—	—
Dito, balao	—	—

ARRÊS

Arreputado, de 16 Hares.	95000	98000
— de 16 Hares.	78000	85000
Hervado, lata de 16 Hares.	95000	97000
Dito, lata de 16 Hares	95000	97000
— de 16 Hares	95000	97000
Dito, 1 ^a cm. de 16 Hares	25110	26000
Printa, com.	—	rebatido
—	95000	98000
Item Paquetado, calmo.	—	17500

Nacional, kilo	1170	a	1170
Estrangeira	1150	a	1170
ALGODÃO			
Pernambuco	10300	a	10300
Rio Grande do Norte	10300	a	10300
de 10 a 15 dias	10300	a	10300
Ceará	10300	a	10300
ALCOOL			
De 45 graus	205000	a	205000
De 10 a 15 dias	205000	a	205000
De 38 graus	205000	a	205000
AQUARDENTE			
Paraná	215000	a	215000
Angra	215000	a	215000
Lama	215000	a	215000
Pernambuco	192000	a	203000
Itahua	192000	a	203000
Maracá	192000	a	203000
Araçuaí	192000	a	203000
Sul	192000	a	203000

Gallinhas, uma	• • • • •	\$2500	\$1500
Frangos, um	• • • • •	\$8000	\$1500
Ovos, dúzia	• • • • •	•	\$1500
AGUAS MINERAIS			
Cambaranga, idem.	• • • • •	•	\$25000
Salvadora, idem.	• • • • •	•	\$25000
S. Lauréncio, idem.	• • • • •	•	\$25000
Wichy, idem.	• • • • •	•	Nominal
ALUMINIO, kilo	• • • • •	\$45000	\$15000
AMENDOIM, em cassa, 100 kilos	• • • • •	\$180000	\$190000
ALHOES, cento	• • • • •	\$14000	\$9500
ALCATRAO, barril	• • • • •	•	\$450000
AGUA-RAZ, kilo	• • • • •	\$900	\$950

Douro	860 a	865
D'Alva	74 a	85
CAVALHO		
Portuguez, 1.ª qualidade	41900 a	41900
Idem, 2.ª	40000 a	41800
Arabe	40000 a	41800
Idem, 2.ª	38000 a	40000
Dito, da Hockisia	41900 a	41900
PANHA		
Perte Alagoas, Extra Class	61900 a	62900
Idem, 1.ª	61900 a	62900
Idem, Idem, 2.ª de 10 kilos.	64500 a	65500
Leopoldo, 1.ª de 10 kilos	64500 a	65500
Americana, par. 1.ª	64500 a	65500
Idem, 2.ª	64500 a	65500
Dito, da 1.ª de 10 kilos, Minas.	64500 a	65500
Dito, da 2.ª	64500 a	65500
SORRACIA		
Mangabeira, conforme a qual.	44000 a	45000
Idem, 2.ª	44000 a	45000
ERREU		
Claro (20 libras)	—	34000
Escuro, idem	—	31000
HATATAS		
Nacional, kilo	2200 a	2300
Paraguaya	—	Não ha
Francesca, caixa	12500 a	12500
GOTABADA		
Paraguaya	—	Não ha
Campos oval	4900 a	4900
Rectangular	4900 a	4900
Idem, 2.ª	4900 a	4900
GAZUEIRA caixa Fockins	—	5 11000
GAZUEIRA (caixa)	36000 a	36000
Idem, 2.ª	36000 a	36000
(superior, baratas)	21000 a	21000
Idem, 2.ª	21000 a	21000
ERUZEIRA caixa	73000 a	73000
Idem, 2.ª	73000 a	73000
Idem, 3.ª	73000 a	73000
Idem, 4.ª	73000 a	73000
Idem, 5.ª	73000 a	73000
Idem, 6.ª	73000 a	73000
Idem, 7.ª	73000 a	73000
Idem, 8.ª	73000 a	73000
Idem, 9.ª	73000 a	73000
Idem, 10.ª	73000 a	73000
Idem, 11.ª	73000 a	73000
Idem, 12.ª	73000 a	73000
Idem, 13.ª	73000 a	73000
Idem, 14.ª	73000 a	73000
Idem, 15.ª	73000 a	73000
Idem, 16.ª	73000 a	73000
Idem, 17.ª	73000 a	73000
Idem, 18.ª	73000 a	73000
Idem, 19.ª	73000 a	73000
Idem, 20.ª	73000 a	73000
Idem, 21.ª	73000 a	73000
Idem, 22.ª	73000 a	73000
Idem, 23.ª	73000 a	73000
Idem, 24.ª	73000 a	73000
Idem, 25.ª	73000 a	73000
Idem, 26.ª	73000 a	73000
Idem, 27.ª	73000 a	73000
Idem, 28.ª	73000 a	73000
Idem, 29.ª	73000 a	73000
Idem, 30.ª	73000 a	73000
Idem, 31.ª	73000 a	73000
Idem, 32.ª	73000 a	73000
Idem, 33.ª	73000 a	73000
Idem, 34.ª	73000 a	73000
Idem, 35.ª	73000 a	73000
Idem, 36.ª	73000 a	73000
Idem, 37.ª	73000 a	73000
Idem, 38.ª	73000 a	73000
Idem, 39.ª	73000 a	73000
Idem, 40.ª	73000 a	73000
Idem, 41.ª	73000 a	73000
Idem, 42.ª	73000 a	73000
Idem, 43.ª	73000 a	73000
Idem, 44.ª	73000 a	73000
Idem, 45.ª	73000 a	73000
Idem, 46.ª	73000 a	73000
Idem, 47.ª	73000 a	73000
Idem, 48.ª	73000 a	73000
Idem, 49.ª	73000 a	73000
Idem, 50.ª	73000 a	73000
Idem, 51.ª	73000 a	73000
Idem, 52.ª	73000 a	73000
Idem, 53.ª	73000 a	73000
Idem, 54.ª	73000 a	73000
Idem, 55.ª	73000 a	73000
Idem, 56.ª	73000 a	73000
Idem, 57.ª	73000 a	73000
Idem, 58.ª	73000 a	73000
Idem, 59.ª	73000 a	73000
Idem, 60.ª	73000 a	73000
Idem, 61.ª	73000 a	73000
Idem, 62.ª	73000 a	73000
Idem, 63.ª	73000 a	73000
Idem, 64.ª	73000 a	73000
Idem, 65.ª	73000 a	73000
Idem, 66.ª	73000 a	73000
Idem, 67.ª	73000 a	73000
Idem, 68.ª	73000 a	73000
Idem, 69.ª	73000 a	73000
Idem, 70.ª	73000 a	73000
Idem, 71.ª	73000 a	73000
Idem, 72.ª	73000 a	73000
Idem, 73.ª	73000 a	73000
Idem, 74.ª	73000 a	73000
Idem, 75.ª	73000 a	73000
Idem, 76.ª	73000 a	73000
Idem, 77.ª	73000 a	73000
Idem, 78.ª	73000 a	73000
Idem, 79.ª	73000 a	73000
Idem, 80.ª	73000 a	73000
Idem, 81.ª	73000 a	73000
Idem, 82.ª	73000 a	73000
Idem, 83.ª	73000 a	73000
Idem, 84.ª	73000 a	73000
Idem, 85.ª	73000 a	73000
Idem, 86.ª	73000 a	73000
Idem, 87.ª	73000 a	73000
Idem, 88.ª	73000 a	73000
Idem, 89.ª	73000 a	73000
Idem, 90.ª	73000 a	73000
Idem, 91.ª	73000 a	73000
Idem, 92.ª	73000 a	73000
Idem, 93.ª	73000 a	73000
Idem, 94.ª	73000 a	73000
Idem, 95.ª	73000 a	73000
Idem, 96.ª	73000 a	73000
Idem, 97.ª	73000 a	73000
Idem, 98.ª	73000 a	73000
Idem, 99.ª	73000 a	73000
Idem, 100.ª	73000 a	73000

[illegible][illegible][illegible]

DOPE DONAL
la do
ENHAS

XAROPÉ
BITAMCO
Preparação e formulação
MASCARIN
Rosero gerador
de forças

DR. Podde da
TONICO DOS NERVOS

TONICO DO CEREBRO
TONICO DOS MUSCULOS
TONICO DO CORACAO
O XABOPE
VITAMONAL

sustenta o organismo até ao dia
que a alimentação normal pode
ser recuperada.

VENDE-SE EM TODAS AS FARMACIAS

AGENTES GERAIS
PHARMACIA CARIOCA
12 -- Rua da Carioca -- 11

[illegible][illegible]

"Correio da Manhã"

Para 1912 - 1.º anno

contendo uma escolhida parte literaria e copiosa secção de informações commerciaes e geraes, e tabellas de cambio, quadro dos corretores, Camara Syndical, commissarios do café, preços do mercado de Cereas e etc. etc.

A' venda neste escriptorio - Preço \$2000 - Gratis aos assignantes.

MERCADO DO CAFÉ

As vendas de segunda-feira, para a exportação, foram avaliadas em 4.000 saccas.

Não houve o mercado continuo sem animação e os compradores fizeram ofertas fracas: nas pequenas transacções prevaleceu o preço de 12300 para o 1912.

Para a exportação a presença foi pequena, mas os preços não soffreram alterações.

Per via maritima não houve entrada.

11	Portes do Rio de Janeiro
12	Rio de Janeiro
13	Rio de Janeiro
14	Nova Veneza
15	Santos, da
16	Liverpool
17	Callao
18	Genova e
19	Rio de Janeiro
20	Santos, da
21	Liverpool
22	Genova e
23	Rio de Janeiro
24	Santos, da
25	Rio de Janeiro
26	Portes do Rio de Janeiro
27	Petropolis do
28	Mossoró e
29	Rio Grande
30	Louisa
31	Portes do
32	Buenos Aires
33	Paraty e
34	Maceio e
35	Rio de Janeiro
36	Portes do
37	Portes do
38	Asterdam
39	Hamburgo
40	Amsterdã e
41	Hamburgo
42	Amsterdã e

**XAROPE
VITAMONAL**

Principalíssimo producto pharmaceutico composto de
glicero-phosphatos de Cal, Ferro, Sodio, Potassio e
Magnesio. Extracto de Kola, CacaoHato de strichisina
e Pepesina.

XAROPE

VITAMONAL

é um remédio de valor real, aconselhado e recetado pela grande maioria dos ilustres médicos do Brasil. O **Xarope Vitamonal** é sob um pequeno volume, um preparado em extremo activo, que se pode tomar puro ou misturado com água, em chá ou em vinho, sendo a qualquer altura muito bem aceite por todos os paladares, ainda os mais delicados.

XAROPE

VITAMONAL

que, como o seu nome indica, dá vida e a saúde, pôde considerar-se o mais energético e poderoso dos tónicos

E um assombroso Gerador das forças:
 E' tonico do coracao!
 E' tonico do cerebro!
 E tonico dos musculos!
 E' tonico dos nervos!
 Uma colher de sopa do Xarope Vitamomal, é tao
 alimenticio como um bife e é mais alimenticio que o
 leite e os ovos.

XAROPE
VITAMOMAL

VITAMONAL

Cura a impotência em menos de um mes.
a neurasthenia e a chlorosis e anemia.
o cracellitismo e lymphatismo.

O **Xarope Vitamonal** não contém alcool e pôde tomar-se em todos os climas e estações.

Não fãta dieta e pôde tomar-se no trabalho. O **Xarope Vitamonal** da as senhores cores rosadas e lindas. Reconstitue os adultos. Desenvolve ao seios as senhores Da 4.ª mada abundancia da lacta; trufica o cerebro aos homens rangidos com o trabalho intellectual.

Cura perturbacoes mentaes.
as cellulitis cançadas.
palpitações do coração.
doençãas de estomago.

Velhido Especial, absolutamente isento de alcool,
e dosificaçães mediculosas e sempre exactas.

Em poucos dias de uso do **Xarope Vitamonal** o doente physicamente abatido sente-se forte, com verdadeira disposiçãe para o trabalho.

O **Xarope Vitamonal** é o remedio do Glycer-Phosphatos organicos mais activo que se conhece.

FARMACIAS E DROGARIAS

DEPOSITARIOS

GRANADA & C.

Rua Primeiro de Marco

tro entraram, até as a

York fechoou com bal-

e disponível (malteira-

balho de 114 a 112 fr;

baixa parcial de 114

casas, com baixa parcial

Nova York abriu com

do Havre, com alta

Hamburgo, (malteira-

baixa e alta parcial de

R CABOTAGEM

15

de álcool 165 pipas e 18

803 saccos, arezues

ccos.

de, banho 30 caixas.

de álcool 465 saccos, concer-

25 saccos, cabello 1

saixos.

de álcool 60 caixas.

de 40 fardos.

de garrafas vasias 1.613

caixa, mel 16 caixas.

caixa.

algodão 26 arris e 50

tioum 2 barricas, tre-

Kilos

Arazzsky

6 Cabedello e escs., *Syrmau*

6 Portos do sul, *Moscu*

6 Portos do sul, *Sirio*

6 Rio de Prata e Santos, *Vassari*

6 Portos do sul, *Isopama*

6 Rio de Prata e escs., *Saneruo*

5 F. fidelic e escs., *Pinto*

6 Matco e escs., *Rio Parana*

6 Gottemburg e escs., *K. Victoria*

10 Portos do norte, *Mining Genova*

6 Rio de Prata, *Zelandia*

6 Rio de Prata, *August*

6 Caravacas e escs., *Arasssky*

6 Aracaju e escs., *Crozy Priu*

11 Aracaju e escs., *Pianky*

11 Aracaju e escs., *Paulo Cruz*

6 Portos do norte, *Bahia*

6 Genova e escs., *Principes Mola*

6 Borelas e escs., *Chiusi*

6 Rio de Prata e escs., *Adriatic*

6 Callia e escs., *Oritio*

6 Liverpool e escs., *Oriana*

6 Rio de Prata, *Unbria*

6 Souleimburg e escs., *Danub*

6 Recife e escs., *Iria*

5 Trieste e escs., *Bugenia*

6 Rio de Prata, *Ceravara*

6 Leguay e escs., *Cherburg*

6 Paris e escs., *Canoe*

6 Hamburgo e escs., *Habshurg*

6 Nova York e escs., *Vardi*

JURÉA

Quierais trazer v-

na cabeça sem c-

pa e não perdes

salvo! Bem v-

ção Juréa. Procura em todas as

marinas do Rio de Janeiro.

S. José N. 66, subrado.

LOTÉRIAS

CAPITAL FEDERAL

2:00000000

Nenhum dos prêmios da 4ª loteria
plano n. 229, 50 extracupo do ano de
realizada em 5 de março de 1952.

Prêmios em 5 de março de 1952

Prêmios de 1000000	12998	100
Prêmios de 500000	11936	100
Prêmios de 250000	15348	100
Prêmios de 125000	31220	100
Prêmios de 62500	30965	100
Prêmios de 31250	88253	100
Prêmios de 15625	77119	100
Prêmios de 7812	67105	100
Prêmios de 3906	91577	100
Prêmios de 1953	10058	100
Prêmios de 976	10058	100

Prêmios em 5 de março de 1952

Prêmios de 1000000	12998	100
Prêmios de 500000	11936	100
Prêmios de 250000	15348	100
Prêmios de 125000	31220	100
Prêmios de 62500	30965	100
Prêmios de 31250	88253	100
Prêmios de 15625	77119	100
Prêmios de 7812	67105	100
Prêmios de 3906	91577	100
Prêmios de 1953	10058	100
Prêmios de 976	10058	100

AMMAS	91805	25410	69176	50894	8109
Amsterdã	91181	4885	87412	50894	63948
Aspach, Alemanha	90450	8800	62732	71153	71938
Baleia, Bremen	73310	7638	89203	86210	84110
			88520	91867	
APPROXIMAÇÕES					
41176	41175				100
33281	33300				100
61853	61855				100
DEZEMBROS					
41171	41180				8
33281	33300				10
61851	61850				10
	61850				10
41101	41100				10
33011	33100				10
61801	61900				10
Todos os números terminados em 000.					
Todos os números terminados em 7					
1900, exceptuando-se os terminados o					
o fiscal do governo, major Francisco					
Assis.					
O Director-presidente, Alberto Sarin					
O Director — assistente — Dr. Am					
Olfen do Sacerdote, que preside o					
estação, Firmino de Centurio.					
ESTADO DE S. PAULO					

[illegible]

CENTENAS		
50801	A 50900	85000
50701	A 50800	84000
50601	A 50700	83000
50501	A 50600	82000
50401	A 50500	81000
50301	A 50400	80000
50201	A 50300	79000
50101	A 50200	78000
50001	A 50100	77000
49901	A 50000	76000
49801	A 49900	75000
49701	A 49800	74000
49601	A 49700	73000
49501	A 49600	72000
49401	A 49500	71000
49301	A 49400	70000
49201	A 49300	69000
49101	A 49200	68000
49001	A 49100	67000
48901	A 49000	66000
48801	A 48900	65000
48701	A 48800	64000
48601	A 48700	63000
48501	A 48600	62000
48401	A 48500	61000
48301	A 48400	60000
48201	A 48300	59000
48101	A 48200	58000
48001	A 48100	57000
47901	A 48000	56000
47801	A 47900	55000
47701	A 47800	54000
47601	A 47700	53000
47501	A 47600	52000
47401	A 47500	51000
47301	A 47400	50000
47201	A 47300	49000
47101	A 47200	48000
47001	A 47100	47000
46901	A 47000	46000
46801	A 46900	45000
46701	A 46800	44000
46601	A 46700	43000
46501	A 46600	42000
46401	A 46500	41000
46301	A 46400	40000
46201	A 46300	39000
46101	A 46200	38000
46001	A 46100	37000
45901	A 46000	36000
45801	A 45900	35000
45701	A 45800	34000
45601	A 45700	33000
45501	A 45600	32000
45401	A 45500	31000
45301	A 45400	30000
45201	A 45300	29000
45101	A 45200	28000
45001	A 45100	27000
44901	A 45000	26000
44801	A 44900	25000
44701	A 44800	24000
44601	A 44700	23000
44501	A 44600	22000
44401	A 44500	21000
44301	A 44400	20000
44201	A 44300	19000
44101	A 44200	18000
44001	A 44100	17000
43901	A 44000	16000
43801	A 43900	15000
43701	A 43800	14000
43601	A 43700	13000
43501	A 43600	12000
43401	A 43500	11000
43301	A 43400	10000
43201	A 43300	9000
43101	A 43200	8000
43001	A 43100	7000
42901	A 43000	6000
42801	A 42900	5000
42701	A 42800	4000
42601	A 42700	3000
42501	A 42600	2000
42401	A 42500	1000
42301	A 42400	0000
42201	A 42300	0000
42101	A 42200	0000
42001	A 42100	0000
41901	A 42000	0000
41801	A 41900	0000
41701	A 41800	0000
41601	A 41700	0000
41501	A 41600	0000
41401	A 41500	0000
41301	A 41400	0000
41201	A 41300	0000
41101	A 41200	0000
41001	A 41100	0000
40901	A 41000	

AVISOS

Dr. Daniel do Almeida—Consultorio, rua da Alfândega n. 85; moderno; residencia, rua Farnesi n. 37, moderno.

Dr. Miguel Mamudo.—Mortificou da pelle e syphilis, dos 20 da manhã ás 3 1/2 da tarde; rua do Rosario, 56, antigo 100.

CORREIO.—Esta rubrica expedita males pelos seguintes paquetes:
Haje:
Açou, para Bahia, Recife, Madeira e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 3 horas da manhã, cartas para o interior até ás 5 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 6.

ulu, recebendo impressos até às 6 horas da manhã, cartas para o interior até às 6 1/2; idem com porte duplo até às 7.

Itapary, para S. Francisco e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até às 8 horas da manhã, cartas para o interior até às 8 1/2; idem com porte duplo até às 9.

Regina Elena, para Santos, Rio da Prata, Malto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até às 11 horas da manhã, cartas para o interior até às 11 1/2; idem com porte duplo e para o exterior até ao meio dia e objectos

Ojoczek, para Rio Grande do Sul, recebendo impressos até 5 horas da manhã, cartas para o exterior até 5 e 1/2, idem com porte duplo até às 10.

Sella, para Buenos Aires, recebendo impressos até 1 hora da tarde, cartas para o exterior até às 2 e objetos para registrar até ao meio-dia.

Perovoi, para Bahia, Pernambuco, Macaé e Mossoró, recebendo impressos até 1 hora da tarde, cartas para o exterior até 2 e 1/2, idem com porte duplo até às 2 e objetos para registrar até ao meio-dia.

Angara, para Colônia dos Reis Reis, Almirante, Mangaratiba, Angra e Paraty, recebendo impressos até 1 hora da tarde, cartas para o exterior até 2 e 1/2, idem com porte duplo até às 2 e objetos para registrar até ao meio-dia.

Amã, para Rio de Janeiro, para Rio da Prata, Mattos Grosso e Paraguay, recebendo impressos até 8 horas da manhã, cartas para o exterior até 1 hora com porte duplo e para o exterior até 5 e 1/2 e objetos para registrar até às 6 da tarde de hoje.

Amã, para Rio de Janeiro, via Lishoa, recebendo impressos até às 10 horas da manhã e para o exterior até às 11 e objetos para registrar até às 9.

ADVOCADOS

ALVARO GOULART DE OLIVEIRA.—Advogado.—Rua da Quitanda 68, das 2 às 4.

DR. LEAO VELLOSO, advogado, rua da Quitanda 74.

DR. JOAO BATISTA GUIMAO DO MONTE—Rua da Assembleia 32, sobrado.

DR. JOVATO DE MORAES.—Praça 1, tráfegantes n. 87.

DR. AUGUSTIANO PINTO e CORREA OLIVEIRA.—Advogados, rua The. O'Neil n. 166, Tel. 4-355.

DRES. VISCONDE DE TEIXEIRA DE CAMALHO e SERGIO TEIXEIRA DE MACHADO, advogados.—Rua do Carmo 58.

DR. ULYSSES BRANDAO.—Escritorio Primeiro de Março n. 4. Residencia, Costa de Irajá n. 157.

DR. ANTONIO JOSE DA SILVA.—Advogado—Escritorio: rua do Ovidual n. sala n. 8. Tel. 4-337.

ARMILHO DA SILVA.—Rua Uruguayana n. 7, sobrado.

DR. S. DE SOUZA DANTAS, advogado. Rua Uruguayana n. 7.

DR. ARISTOTELLES FERREIRA.—Traia causas civis, criminaes e commerciaes, montepios, meios de e penhoes no Theatro; applicaes e canções. Escritorio, Assombien 27, sobrado, das 9 1/2 ás 11 e das 6 ás 5.

NOTARIOS

DR. EURICO LEMOS. — *Exp.* implaciação
garganta, nariz, oviducto e boco. Rua
Carneiro, 16 (moderno) de 1 a 3 das tardes

DR. ANTONIO PACHECO. — *Morça*
bronco-pulmonares. Casa, 10, Oliveira,
de 1 a 4. Residência, Espírito Santo, Tel. 1,
Vila.

CLINICA DE PARTOS E MOLESTIAS
SENHORAS. Dr. S. R. R. (R. 100)
de 1 a 3 das tardes (prática na Recife). Consulto-
rio, rua Nova do Quilômetro 8, 4, quarte-
irão da Sede de Setembro; consultas, de
1 a 3, residências: Marinho de Aguiar 15

DR. PAVLA FUNDECA. — *Molestias das* 10 a 12
Casa, largo do Rosário 26 (moderno), 2.
Horário tarde

DR. DANIEL DE ALMEIDA. — *Partos*, de
1 a 3 das tardes, mulheres e operações. Rua paulista
das Irmãs. Casa, rua da Alameda 31
res. Paraná 57.

LABORATORIO DE MICROSCÓPIA
ANÁLISES CLÍNICAS. — *DRS H. A. A.*
GAD. G. DE FARIA. A. NEIVA. A. A.

	da	Cia. 2624, 21 ^a andar. Aberto das 9 da ma às 6 da tarde.	
DR. CARLOS FOWAES FILHO	—	Rodovia de Niemeyer, 78 — Residência dos estudantes da faculdade pratica do Hospital Militar de Patá. — Consultório, rua Gonçalves Dias n.º 4. De 1 a 3 hs.	00 00 00
DR. ALFREDO EGYDIO	—	Médico e odontólogo. Viais urinarias e molestias nas creanças. Consultório, rue de Catumbú n.º 68, das 11 as 12 h. da tarde. Residência, rua de Catumbú n.º 67.	+00 +00 +00
DR. A. COSTA LILAT	—	Do Hospital de Cirurgia e Sericidaria. — Clinica med.-o-quirurgica. Especialidade, molestias das vias urinaes. Consultório Curieiro, 23, cont. do 3. ^o andar. Residência Avenida Gonçaves Pereira n.º 10.	001 000 000 77
DR. GURDES DE MELLO	—	Especialista em doenças das almas, ovidios, natiz e genita Cons., rua do Carmo n.º 45, das 5 a 7.	001 000 000 77 da
DR. LAS CASAS DOS SANTOS	—	Méda pela Universidade de Berlim. — Tratamento baseado nas prioritaciones nervosas. Clínica de dermatologia e ginecologia. Residência: molestias da pelle e pulmonares. Nova do Oviduir 7, de 1 a 3 horas.	

DR. NATHALIO M. DUARTE — Cirurgião-dentista, Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Consultório: Rua Andradas 25, às segundas, quartas e sextas, de 1 h às 5 da tarde; residência: Rua Camoá 106.

DR. BRUNO LONO, — Professor da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro — Ene histopatológico, bacteriológico e anatomia química. Laboratório Rua "Cecília" nº 79 — Das 8 horas da manhã à noite.

ESPECIALISTA de moléstias do estomago e do intestino. — Dr. Theodorico N. Monteiro, Rua Sete de Setembro 112, de 4 a 6 horas, Traia o depauperamento a amnia.

DR. HENRIQUE ROXO, — Professor Faculda de Medicina. — Especialista em moléstias mentes e nervosas. Residência: Rua S. Francisco nº 100. Consultório: todo lo, às ruas da Assembleia n. 98 das 3 horas, nas segundas, quarta e sexta-feira, com consulta e libreria. Agradecemos as visitas a seu livro *Morbo Algas e Nervosa*.

DR. CRISTIANO tendo regressado da Bahia, de consultas na rua Rodrigo Silva nº 10, Consultório: Assembleia, Esp., monogênio-urinares.

DR. F. L. TENNA, professor da Faculdade de Medicina, moléstias da pelle e syphilis, Assembleia do. das 2 às 4.

DR. E. EVARISTA DE SA' PEIXOTO. — Clínica-médica, para senhores e crianças, partes e gynecologia. Rua da Assembleia n. 123, sobrado, canto do largo da Carioca, de 1 a 3 horas Telephone. 3.622.

DR. JULIO XAVIER. — Clínica-médica e moléstias das senhores. — Residência, rua Barão de Itaipu n. 23, Consultorio, rua Uruguayana n. 6, das 3 às 5 horas.

DR. GETILIO DOS SANTOS. — Operações, vias urinares e moléstias das senhores. Aplicação moderna no "ood", para a syphilis, de 1 a 3 horas.

Tratamento prescrito de Rafael Viegas Lemos:
1. 185 S. Rca. ou Rachiado 124. Telefone
DR. ZWERNER.

DR. WERNER MACHADO — *Moléstias da
pele e syphilis*. — Rua Pinheiro de Mar-
m. 10. — 50 Attende nas noites dessas e
particularidades.

TRATAMENTO PELA ELETRICIDADE.
DAS MOLÉSTIAS EM GERAL. — Diagnós-
tico e photographia das doenças internas e
das ocos, pelos raios X. Tratamento da
operação. Dr. João Dias, 37, avenida
Central.

DR. MONCORVO — *Exp. em moléstias da
crença, da pele e syphilis*. — Residência,
rua Moura Moura 56; consultório, avenida

O DR. CANDIDO DE ANDRADE, operador e parteiro, actualmente na Europa, deixou como substituto o dr. B. Ribeiro de Castro, residente a rua D. Carlota 56. Botafogo, onde dá consultas ás segundas, quartas e sextas, de 8 ás 10 horas e á rua da Assembleia 14, ás terças, quintas e sabbados, as mesmas horas.

DR. HENRIQUE DE SA. — Clinica medico-cirurgica, Rua Visconde do Rio Branco 11, anexo Laboratorio Pharmaceutico de Gra...

DR. JOSEAMAR MATTOS. — Operador. — Com 13 annos de pratica. Cirurgia effctivo do hospital da Saude. — Tratamento medico-cirurgico de moléstias de seborrheia, eczema, psoriasis, dermatite, herpes, urticaria, prurito, toxemia e tussis, herpetos, hysteroicos, tumores dos brastos e do ventre, operacoes do nariz, da lingua e da garganta. — Consultorio: Rua S. José e Assembléa, das 1 ás 4 da tarde.

DR. ALFREDO PORTO. — Especialista em moléstias da pelle e syphilis. — Aplicações. — Rua Reginha Silva 5 (entredo do tivas). — Residencia, avenida Alameda 37 (Lima).

DR. RAFAELA RODRIGUES. — Medicina e ginecologia. — Rua geral, parcos, moléstias das senhoras. Chamadas a qualquer hora. Consultas: nas residencias. 5, rua Carquejo Manoel, 20 (Santo Christo). — Nos dias 1.º e 3.º de cada semana, ás 2 e ás 4 da tarde. — Consultorio largo do Rio preto, 1.º andar, 11 e 12 a hora da tarde.

HYDROCHILE. — O Dr. Leonidio Ribeiro é especialista de moléstias das vias urinarias com pratica de 26 annos. atua a hydrochile em todas as partes do corpo humano (inclusive as que não tinham reproduzido) depois da applicação dos processos communis. — Sem operacao constante e sem intercurso com a natureza. — Consultorio: Rua S. José e Assembléa, das 1 ás 4 da tarde.

aplicação do seu processo, sem dor, nem febre e sem o de reprodução da urticária. Residência, rua São Francisco Xavier 46, Rio de Janeiro, 13 de maio de 1954. Dr. (farmácia M&B), do meio dia às 2 horas.

DR. EDUARDO CAMARA — Com mais de 20 anos de prática — Especialidade, moléstias de seniores e crianças, febre, aplicação de hypodermics, como meio terapêutico. Residência, boulevard Viète e Oito de Setembro, 14, Vila Isabel, católicos, das 7 e 8 da manhã e das 5 e 6 da noite.

DR. HENRIQUE DUQUE — Assistente de clínica, propedêutica médica, na Faculdade do Rio Casual, Hospício 47, de 2 às 4 horas; tendi, rua Cipriano Beltrário, amigo dos Arcos n. 11.

CIRURGIÕES-DENTISTAS

DR. SILVIO MATOS — Com mais de 20 anos, das 7 horas da manhã às 3 da tarde, das 6 da tarde às 9 da noite, 1, casa da rua da Cariaca.

DR. CIRURGIÃO-DENTISTA MANOEL DE OLIVEIRA TOFFI SILVA — Ex-externo de clínica odontológica do Hospital da Misericórdia do Rio de Janeiro, ex-interno da Polícia Militar, residência, 2, praça Tiradentes 23, quintas e sábados, das 4 às 7 horas.

DR. THEOPHILLO LIMA — Cirurgião dentista — Consultório, rua da Cariaca 45.

ALVARO DE MOURA — Cirurgião-dentista — Trabalho gratuito. Pagamento em prestações. Consultas das 7 da manhã às 4 da tarde, e das 7 e 8 da noite. Dono do consultório, 1, rua Tiradentes 23.

[illegible]

Marão, segundo, quartas e sextas, das 8 h. a 8.30 horas, e das 9.30 h. a 10.30 h. de A. R. Compras, gratas. Preço da cidade, e etc. Atende-se a chamados de licença. P. informações, seg. acentos e propostas, dirigirse a secretaria Rua José Bonifácio, estação de Todos os Santos.

JOIAS
relaxios e objectos de arte

ARTUR & ED. LEVI—Successores de Irmãos C. C. rua de Ourador n. 10, sobre o Compadro de diamante em bruto e cindido.

REZENDO ROCHA & C.—Jachetaria e joalheria—Compras, casa, loja e praficaria—Ceniterna, ludo e quaquar joalheria—Rodrigo Silva co, antiga casa Oliveira, p. da rua Sete de Setembro.

LEUZ. REZENDE & C.—Joalheiros. Rua de Ourador n. 22 e no, e rue dos Oliveira n. 10.

ATEK PHILIP & C.—Joalheria, com o melhor das coisas vendidas, prolatos de 10 framcos. Rua da Quilom n. 73.

LENTO SILVA é C. grande fabrico do
gatos e fumas do Ghebo. Importaçõs
partidos. Serietudo exemplo de que
de a characactica. Rua do Ovidio n.
Filizes: nas das Ovidias n. 109 e Prim
de Marco n. 70.

DIVERSOS

VICTORIA STORE, artigos com Alveas
quero importaçõs de vituhas, com
fluora e comestiveis. Agreza de Soc
C. Rua do Ovidio n. 72, aggreza 46.

INTERNATO HERMES, para meishos
ninas. Cursos: infantil, primario, me
secundaria, Rua do Ovidio n. 109
93, 1.º e 2.º andares.

LIVRYRIA ALVES, vende colleções de
diarios. Rua do Ovidio n. 109 e
Janeiro — S. Paulo, rua de S. Bento

MASSEGENS ELECTRICAS, — Tatuas
para a belleza e saude, por mme. B.
diplomada pela Academia de B.
France; discipula de Luiz Meigot,
de a characactica. Rua do Ovidio n.
Chapelle 133, das 11 ás 3 da tarde.

de ALUGAR-SE, VENDE-SE e PRECISA-SE não excedendo de tres linhas, custam no "Correio da Manhã" 500 reis, por tres vezes.

1 milia, duas salas, tres quartos, corredor
zinha com 50 ms. de fundos e 11 de frente
se no mesmo com a senhora rua Felcia

[illegible]

A Agilho ou a uma senhora; na rua de S. Pedro
n. 249, andar terço. 55

A LUGAL-SE dois pretios a familia de tr
amento, na rua Luz Augusta Pinto ns. 33
37, proximo á rua Senador Euzébio, preço 160\$00

A LUGAL-SE bons commodos para moços e
pretios: na rua dos Arcos n. 26, coberto.

S. Christovão n. 313, casa n. 7.

00

